LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Cr$ 2,00

ANO – XXV – Nº 7524
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 15 de fevereiro de 1978

CORTESIA
VENDA PROIBIDA

Metalúrgicos: quem ganha leva

Finalmente, depois de quase dois meses, a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) deu uma decisão sobre o caso das eleições realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos. Quem ganhou vai levar. Foi julgado improcedente o recurso interposto pela chapa derrotada. **(Página 3)**

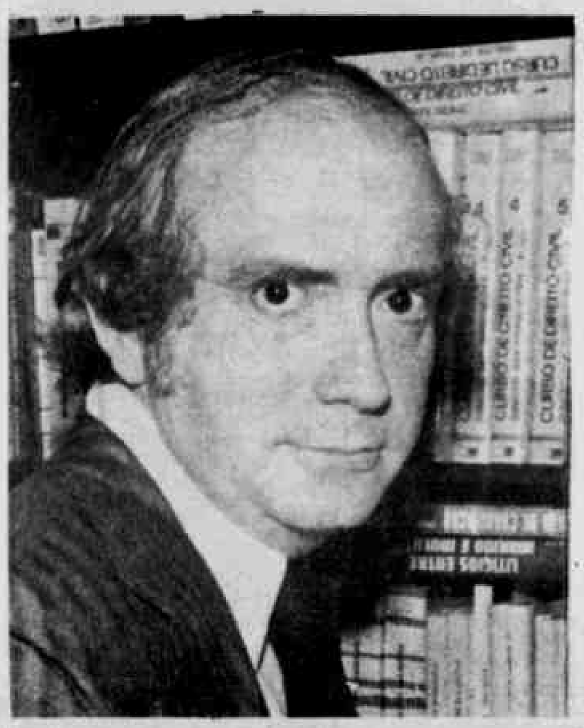
Delegado teve a sua casa assaltada

Ninguém acreditou que o delegado era invulnerável e, vai daí, a antiga turma do alheio foi lá no casarão e levou tudo. O "delega" tinha tudo do melhor. Levaram tudo, claro. Depois, como não era a sua jurisdição, o delegado foi se queixar ao colega, no outro distrito. (Página 5)

Ministro Falcão mandou

A POLÍCIA PRENDEU O DANIEL LABELLE

Por ordem do Ministro da Justiça foi preso, ontem, quando saía do seu apartamento, o francês Daniel Labelle que, na Polícia Marítima, ficará por um período de no mínimo 90 dias até a expulsão. **(Página 2)**



Linchadores de ladrão na polícia

A polícia vai ouvir, hoje, os implicados no linchamento de um ladrão, em Jacarepaguá, no sábado passado. Para os juristas, como Paulo Goldrajch (foto) não se pode permitir que o linchamento passe a ser admitido como uma reação normal, pois há o risco de, amanhã, se linchar as pessoas também porque cometem crimes de opinião. Para Jansen de Melo Machado, também criminalista, o fato reflete a revolta popular, é uma válvula de escape de um povo martirizado e desprotegido. (Página 5)

"Blitzen" na Zona Sul apreende "souvenirs"

O diretor do Departamento de Recursos Renováveis, Antônio Francisco Maia, mostra os inúmeros materiais apreendidos

Cento e vinte fiscais estão realizando uma "blitz" em Copacabana visando a determinar a origem de animais e insetos empalhados, vendidos a turistas. A ação da Divisão de Guarda e Vigilância do Departamento de Recursos Naturais Renováveis da Secretaria de Agricultura tornou-se mais intensa. Só no carnaval foram apreendidos contrabandos de 1.800 pássaros e 1.200 jabutis que iam ser vendidos em São Paulo. (Página 6)

UM SOCÓ SÓ PARA COÇAR MUITO SOCÓ

Mary Neubauer e Rafael de Carvalho coçando socó.
Acontece que
É muito Socó pra um Socó só Coçar,
como diz a peça que já foi levada ao interior, com sucesso, e que, agora (sábados e domingos), estará no Teatro Armando Gonzaga (Marechal Hermes).

(Página 7)

Geisel recebeu ontem Chanceler do Paraguai

O Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Sr. Alberto Nogues, foi recebido, ontem, em audiência especial, pelo Presidente Ernesto Geisel. O chanceler estava acompanhado pelo Ministro Azeredo da Silveira, e, embora nada tenha sido revelado com relação aos assuntos tratados, sabe-se que o encontro visou a prosseguir nos entendimentos mantidos durante a visita de Geisel ao Paraguai e à próxima reunião tripartite da qual participarão Brasil-Paraguai-Argentina. Nesse encontro ficarão definitivamente resolvidos problemas como as usinas de Corpus, de Itaipu, a utilização de vias argentinas por caminhões brasileiros e a questão do uso da energia nuclear pelo Brasil.

BICUDO CRITICA PODER ANTILEI

(Página 4)

Centro sofre com as obras do metrô

A Rua da Assembléia continua fechada ao trânsito com obras da Telerj

Cleber Tavares está confiante que a rua da Carioca não será demolida

A Rua da Carioca já foi aberta ao público, mas, a Rua da Assembléia continua interditada. E o comércio geme e sofre com as interdições, tanto quanto o povo que precisa utilizar aquelas vias. A SARCA, Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca, vai patrocinar o lançamento de um folheto de cordel, defendendo a Rua da Carioca. Será no *Bar Luiz*, no dia 20, às 16 horas. **(Página 6)**

VERA LÚCIA, PLANETA E SEXO

Ela só tem um metro e sessenta e cinco centímetros de altura. Para algumas coisas, ainda é "de menor". Para muitas, é do tipo "mignon" ou portátil. E está contratada para participar dos filmes *O Planeta das Mulheres*, já em preparações para tomadas de cenas, primeira produção de Oswaldo Massaini Filho, e de *Sexo e Sangue na Ilha dos Prazeres*, de Élio Vieira de Araújo, cujas filmagens serão iniciadas no próximo dia 20. Ah!... o nome dela é Vera Lúcia. Só.

Cândido Mendes debate o tóxico

Qual deve ser a atitude de uma família que tem entre seus membros, um jovem dependente de tóxicos, que não se reconhece como tal, e recusa-se submeter ao tratamento?" — com esta colocação, o Centro Cultural Cândido Mendes iniciou ontem um Ciclo de Debates onde o problema dos Tóxicos será enfocado sob diversos ângulos, por psiquiatras, psicólogos, juristas e sociólogos.

"Não aceito a resposta simplista, que tenho recebido de muitos psiquiatras, segundo a qual a família deve ignorar o assunto, até que o jovem tenha consciência de seu problema e resolva, voluntariamente, se tratar" — afirma o professor Sérgio Pereira da Silva, vice-diretor da Faculdade de Economia e Administração, e diretor-executivo do Centro Cultural Cândido Mendes.

Dependendo do resultado do ciclo de debates — cujo tema abrangerá o uso das drogas, as causas e as origens de sua utilização, suas consequências, as diversas formas de envolvimento de uma parcela da juventude, bm como a responsabilidade da família e da sociedade — se poderá chegar a uma segunda etapa, da formação de voluntários, para trabalhar em centro de prevenção.

Esses centros, informa o professor Sérgio Pereira da Silva, teriam que funcionar em diversas áreas da comunidade, com telefone de socorro funcionando dia e noite, a exemplo da Associação dos Alcóolatras Anônimos e da prevenção contra o suicídio, existente nos Estados Unidos, para que o jovem pudesse se socorrer nos momentos de grande angústia.

A idéia do ciclo de palestras é propor um debate franco, aberto, onde o problema do tóxico seja examinado sob vários aspectos: além do ponto de vista da medicina e da psiquiatria, o da família não estará, apesar de todas as suas boas intenções, transmitindo ao jovem, problemas que o levam a buscar uma fuga, ou pseudo-fuga no tóxico?) — E nos meios de comunicação de massa — a divulgação do assunto pode representar um estímulo à curiosidade dos jovens?) e da sociedade — (seria uma forma de contestação a seus esquemas repressores?).

Com relação ao jovem que utiliza esporadicamente a droga, julgando ser apenas uma experiência, sem consequências futuras, pergunta-se: em que momento, a continuidade dessas experiências o transformará num dependente? Segundo o professor Pereira da Silva, o jovem não tem consciência deste momento, "e é aí que as coisas começam, efetivamente, a se complicar.

Será abordada, também, durante o ciclo de palestras, a posição do traficante, pois o tóxico chega aos grandes centros, dentro de um esquema de tráfico altamente organizado. "A chamada droga pesada foi colocada no mercado do Rio de Janeiro, no passado, depois da maconha ter sido retirada, propositalmente. A cocaína foi colocada em seu lugar, a princípio a preços módicos e, depois, bem mais altos".

Esclarece Pereira da Silva, que considera ainda mais importante que solucionar o caso do dependente, conseguir-se evitar que a juventude cheque à droga.

A grande preocupação dos especialistas que proferirão as palestras, durante este ciclo de debates; e encontrar o melhor procedimento a ser adotado pelas famílias

Participarão dos debates os psiquiatras Christian Gauderer e Carmem Dametto, o psicólogo Carlos Meireles, a socióloga Tânia Salem, o artista Fernando Portela, a técnica em comunicação Eda Fossatti, o delegado Valterson Botelho, o advogado Heleno Fragoso e o juiz João de Deus Mena Barreto, responsável por um grupo de trabalho que está reformulando a legislação sobre tóxicos.

NOTÍCIAS MILITARES

EXÉRCITO

Aspirantes de 1908 têm missa para 177 mortos

Foi rezada missa na manhã de hoje, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março, pelo Capelão Walter Francisco de Souza, "In Memoriam" dos 177 integrantes já falecidos da turma de aspirantes a oficial de 1908, da qual fez parte o Presidente Eurico Gaspar Dutra. Ao ato estiveram presentes o ex-Embaixador Fernando Távora, além de convidados, familiares e dois dos três sobreviventes da turma: os Generais Pantaleão da Silva Pessoa e Raul Silveira de Mello. O terceiro, Marechal Salvador César Obino, encontra-se em Porto Alegre. O início da carreira militar dessa turma foi acidentado. Matriculados na antiga Escola da Praia Vermelha, seus integrantes foram envolvidos na Revolta de 14 de novembro de 1904, que teve como causa a vacina obrigatória. Anistiados no ano seguinte, foram admitidos na Escola Militar de Porto Alegre, da qual saíram Aspirantes Oficial em 14 de fevereiro de 1908. Na foto AN, os Generais Pantaleão da Silva Pessoa e Raul Silveira de Mello durante a missa.

MARINHA

Novos Comandantes

O Capitão-de-Fragata Marcelo Mota Teixeira assumirá, dia 17, às 10h, o cargo de comandante do contratorpedeiro, "Sergipe", em cerimônia a ser realizada a bordo da unidade, atracado no Cais Norte do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Às 14h do mesmo dia, o Capitão-de-Fragata Wladimir Pereira de Carvalho assumirá o comando do contratorpedeiro "Santa Catarina" atracado no cais da Estação Naval do Rio.

Médicos e Dentistas

Informa a Diretoria de Ensino da Marinha, através do seu Departamento de Administração Escolar, que a prova escrita para o concurso de admissão aos Quadros de Médicos e Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde, para os candidatos inscritos no Rio de Janeiro e Minas Gerais, será realizada às 8 h do dia 20 do corrente, na Escola de Guerra Naval, avenida Pasteur n.º 480, Praia Vermelha, Rio de Janeiro. Os candidatos deverão comparecer àquele local com 40 minutos de antecedência, munidos de carteira de identidade, ficha de inscrição e caneta esferográfica azul.

Transferência de pagamento

Os seguintes aposentados civis da Marinha, que percebem proventos pela Delegacia Estadual do Ministério da Fazenda no Estado do Rio e que terão seus pagamentos transferidos para o Ministério da Marinha, a partir do próximo mês de abril, deverão comparecer, a partir da presente data, das 13 às 16 horas, nas quartas e sextas-feiras, à Pagadoria de Inativos e Pensionistas, no 2o andar do Edifício "Almirante Tamandaré", Praça Barão de Ladário, s/no, Centro, munidos de carteira de identidade, certidão de nascimento de todos dependentes habilitados ao salário-família, título de eleitor, CPF, duas fotografias 3x4 e do último bilhete de pagamento, para abertura das respectivas contas correntes: Hélio Ventura, Ignácio Ferreira, João Alves Cordeiro, João de Carvalho, João Ramos, Joaquim Ferreira, Jorge Borges, José Ailton Vilas Boas, José Alves Barcellos, José Florentino da Silva Filho, José Mendonça, José Pinto Roque, Júlio da Costa Grillo, Manoel Assumpção de Oliveira, Manoel Luiz Cardoso, Manoel Paulo Pereira, Moysés de Freitas, Nilo Fernandes fidélis e Noberto Lemos.

AERONÁUTICA

COMANDANTE DA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ

O Coronel-Aviador Martinho Cândido Musso dos Santos assumirá o cargo de Comandante da Base Aérea de Santa Cruz, em substituição ao Coronel-Aviador Nelson Taveira, nomeado Comandante do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes.

A solenidade será realizada, depois de amanhã, dia 16, às 10 horas, naquela organização da Aeronáutica, no Rio.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Aeronáutica **dispensou** o Coronel-Aviador Geraldo Lessa da Cunha Canto do cargo de Subcomandante da Academia da Força Aérea, por ter sido cogitado para outra comissão; e **delegou** competência ao Major-Aviador Luiz Carlos Rodriguez para, em nome do Ministério, receber, junto ao representante, o imóvel localizado no Município de Igarapé-Açu, objeto do processo n.º 0280/03527/76, do Ministério da Fazenda.

DIRETOR DO PARQUE DE MATERIAL BÉLICO

Em cerimônia presidida pelo Comandante-Geral de Apoio, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Victor Didrich Leig, o Coronel-Aviador Ernani Ferraz D'Almeida assumiu, hoje, no Rio, o cargo de Diretor do Parque de Material Bélico da Aeronáutica do Rio de Janeiro, em substituição ao Coronel-Aviador Marco Aurélio Campos Tavares, por ter sido cogitado para outra comissão.

POLÍCIA MILITAR

A PM NO TRÂNSITO

O Grupo de Pesquisa das Relações Públicas, constituído por universitárias, apresentou a estatística dos quatro maiores itens nas ocorrências policiais sobre assaltos, tóxicos, pivetes e trânsito, abrangendo os meses de novembro, dezembro e janeiro.

O quadro a seguir dá uma idéia da complexidade do problema, que preocupa os altos Escalões da PM:

	Novembro	Dezembro	Jan/78
Assalto	43.1	46.2	23.0
Tóxico	32.0	17.5	19.0
Pivete	4.2	3.2	3.0
Trânsito	20.7	33.1	55.0

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

O Coronel Mário José Sotero de Menezes, Cmt Geral da PMERJ, assinou ato, exonerando: o Major PM Walter Malafaia Lugon do cargo de Comandante da 2.º CIPM, na Av. Amaral Peixoto, no Columbandê, S. Gonçalo, e o transferindo da 2.º CIPM para a DGP, bem como ao Major PM Iran de Azevedo, do 1.º CPA para DGP, à disposição do Comandante-Geral, enquanto aguardam movimentação e função; transferindo ainda o Major PM José Jorge Guerra, do CIE (Centro de Instrução Especializada) para o 1.º CPA e o Major PM José da Costa Santos, do 11.º BPM para a 2.º CIPM (Cia Independente de Polícia Militar). Por outro ato, nomeou-o para comandar aquela Subunidade, classificando, ainda, o Major PM Sérgio Silva Guimarães no Estado-Maior.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador Tenório Cavalcanti
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
Diretor Responsável
Boris Nicolaevski
Diretor
Lúcio Urubatan
Editor
Léo Guanabara
Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti
Publicidade
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel.: 243-7074.

ECONOMIA

Telecomunicação terá pesquisa de avaliação

SÃO PAULO (AE-LD) — A diretoria da Telebrasil aprovou, em sua última reunião, a assinatura de convênio com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, vinculada à Universidade São Paulo, para a elaboração de uma pesquisa a nível nacional, sobre a evolução do setor de telecomunicações no Brasil, de acordo com tema proposto por Antônio Sales Leite, presidente da Telebrasil, no último painel da entidade, realizado em outubro passado, em Natal. A proposta mereceu pedido oficial de estudo por parte da Secretaria Geral do Ministério das Comunicações. Também a Telebrás e a Telesp manifestaram que darão seu apoio à realização daquele trabalho.

Essa pesquisa é a primeira no gênero a ser realizada no Brasil e deverá estar pronta dentro de três meses. Os resultados servirão para mostrar a importância da expansão acelerada das telecomunicações, e, principalmente, os impactos positivos desta aceleração no crescimento e na diversificação industrial do País.

São dois os objetivos principais da pesquisa: por um lado, serão analisadas as contribuições do setor de telecomunicações em relação ao desenvolvimento econômico nacional, taxas de crescimento de empregos, grau de modernização e automação dos sistemas, índices de integração operacional dos subsistemas ao sistema nacional e muitos outros pontos. Ao mesmo tempo, serão analisados os aspectos referentes às atividades industriais e de serviços vinculados ao setor no que diz respeito aos fornecedores de bens e serviços.

Quatorze agências de publicidade entregaram à Embratur a documentação exigida, a qualificação para a execução de programas promocionais de turismo durante os anos de 78 e 79. De acordo com edital, uma ou mais agências poderão ser vencedoras, prevendo, ainda, uma eventual colaboração mútua entre elas e os Governos federal, estaduais e municipais. As faixas de atuação serão, fundamentalmente, a promoção do Brasil no exterior.

Divulgação da política nacional de turismo, atração de investidores para o Fiset-Turismo, promoção do turismo, promoção do turismo interno incluindo campanhas de caráter educacionais e outros projetos ligados ao desenvolvimento turístico.

CUIABÁ (AE-LD) — Com a participação de 700 produtores, técnicos e autoridades governamentais do setor, Mato Grosso abriu ontem o II Congresso Nacional de Economia Orizícola, que se estenderá até o dia 17 e durante o qual, segundo o Secretário da Agricultura desse Estado, Macao Tadano, deverão ser debatidos não só temas relacionados com o arroz — Mato Grosso produziu no ano passado 2,5 milhões de toneladas e é o segundo produtor, perdendo para o Rio Grande do Sul — "mas, com toda a problemática da agricultura brasileira, desde as dificuldades com o crédito até o artificialismo dos preços mínimos, a ausência de infra-estrutura e a insegurança do mercado internacional".

O Ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, deveria abrir o Simpósio, mas, devido à reunião do Ministério com o Presidente Geisel, somente amanhã Paulinelli estará em Cuiabá para ouvir os produtores de arroz. O governo de Mato Grosso, segundo o Secretário Macao Tadano, estaria disposto a aproveitar a oportunidade de sediar este congresso nacional sobre um importante produto agrícola para chamar a atenção do Governo para as diversas dificuldades que se vêm enfrentando no setor.

Melaço com uréia leva o gado a engordar 113 quilos em 161 dias

O sistema de confinamento **Garst-Peres**, baseado na mistura melaço-uréia, para arraçoamento de bovinos de corte, foi aplicado na engorda de 91 novilhos, mestiços Holando-Zebu, em teste realizado na Fazenda Experimental de Itaiva, pelos técnicos da Empresa de Serviços e Insumos Básicos para a Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Siagro-Rio). O teste apresentou, em 161 dias de confinamento, ganho de peso médio vivo de 113,36 quilos por animal.

O lote, que pesava 27.556 quilos, sem jejum, passou no final da experiência a 37.869 quilos, com jejum. Os animais foram confinados a 15 de julho e a pesagem final foi feita a 22 de dezembro. Os testes em Itaiva estão ensinando criadores fluminenses a produzir o "baby-beef". Com esse objetivo, foi instalado ali o mais avançado piquete de confinamento do País e, com base no sistema, o novilho fica pronto para o abate aos 20 meses, com carne tenra, o que representa enorme vantagem sobre o abate do novilho comum brasileiro, que normalmente ocorre aos 40 ou 50 meses de idade.

ENGORDA

O ganho diário de peso por animal chegou a atingir 1,027kg sendo utilizados na alimentação, como volumosos, palha de milho, sabugo triturado, palha de arroz, cana picada e capim picado, além da mistura melaço-uréia e outros concentrados. Com este tratamento, o valor do novilho, que era de Cr$ 1.360,00 no início do confinamento, passou a Cr$ 3.901,42.

Os animais poderiam ter ganho mais peso, se não tivessem sido contaminados pela aftosa — quando do surgimento na região do vírus A-Macabu — e se tivesse havido maior disponibilidade de palha de milho para alimentação. Esses problemas, porém, foram superados pela elevação do preço da arroba entre a época de compra e a de venda dos animais.

Niterói: 64 famílias terão casa da Cehab/RJ

Mais sessenta e quatro famílias estão sendo convocadas pela Cehab-RJ, a apresentar documentos exigidos para ocupação de imóveis em Niterói. Isso é o que anunciou, ontem, o engenheiro Pizarro Drummond, presidente da Cehab, dando conta de que os relacionados terão prazo até o próximo dia 27, para se apresentarem na sede da empresa. Todos foram habilitados e classificados no Programa de Inscrições de Niterói e indicados para os imóveis da segunda etapa do Conjunto Residencial Benjamin Constant.

Segundo o diretor de Operações Imobiliárias da Cehab-RJ, Sr. Alberto Adoni, é a seguinte a relação de documentos que os inscritos convocados terão de apresentar na Rua do Mercado, 34, até o próximo dia 27: xerox do Cartão de Identificação do Contribuinte — o CPF, da Carteira de Identidade, do Título de Eleitor, da Certidão de Nascimento, se solteiro, da Certidão de Casamento, se casado, das Certidões de Nascimento dos filhos ou de dependentes, se os tiver, da Certidão de Casamento, com averbação de desquite, se desquitado, da Carteira Profissional, das folhas do rosto, último contrato de trabalho e daquela onde se vê as anotações com a última alteração salarial.

INTERNACIONAL

AFP

Brasil vê acordos com os iranianos

TEERÃ — Uma delegação brasileira de oito altos funcionários desse país presidida pelo secretário da Chancelaria R.S.Guerreiro, chegou a Teerã para prosseguir as negociações econômicas em curso, informou-se oficialmente.

As discussões continuarão analisando projetos mencionados em um protocolo assinado pelos dois países em junho do ano passado, na segunda sessão da comissão conjunta que instalaram nessa oportunidade. O Brasil está interessado em uma cooperação técnica e financeira com o Irã em diversos campos como as ferrovias ou a exploração de aluminio.

Guerreiro, que viajará para Tóquio na próxima sexta-feira, entrevistar-se-á em Teerã com o chanceler iraniano Abbas Ali Khalatbari, com o ministro de assuntos econômicos Mohammed Yeganeh e dirigentes da Companhia Nacional iraniana de Petróleo, da Organização do Planejamento e Orçamento, da Corporação do Aço e do Banco do Desenvolvimento Agrícola.

Jimmy Carter tem encontro com Menahem

JERUSALÉM — O presidente norte-americano Jimmy Carter e o primeiro-ministro israelense Menahem Begin entrevistar-se-ão provavelmente nos Estados Unidos "dentro das próximas semanas", declarou ontem em Jerusalém o embaixador norte-americano em Israel, Samuel Lewis.

O embaixador não estava em condições de informar uma data mais precisa.

Lewis acabava de ser recebido, a seu pedido, pelo primeiro-ministro israelense, com o objetivo de dissipar o que os comentaristas israelenses descreveram como "certa aspereza e amargura nas relações entre Israel e os Estados Unidos".

Terror ataca e metralha juiz em Roma

ROMA — Com o assassínio do Juiz Ricardo Palma, de 63 anos, metralhado ontem pela manhã em Roma em plena rua, o movimento clandestino italiano de extrema-esquerda, "Brigadas Vermelhas", acabou com a trégua terrorista.

Com a morte de Palma, juiz do Tribunal de Cassação, especializado em questões penitenciárias, pai de dois filhos e sem uma atividade política definida, são três os magistrados assassinados na Itália desde 1976.

Os outros dois o foram em idênticas condições: um em Gênova pelas Brigadas Vermelhas outro em Roma pela "Nova Ordem", movimento neofascista.

Mineiros vão à greve em Oviedo, Espanha

OVIEDO, Espanha, — Uma greve geral de 48 horas, por melhores salários, foi decretada ontem em Oviedo pelos 24 mil empregados da empresa mineira "Hunosa", a mais importante do país, no setor.

Os grevistas pediam um aumento de nove mil pesetas mensais (112 dólares) desde primeiro de janeiro.

Diante da atitude intransigente da direção, os trabalhadores decidiram entrar em greve. Um movimento igual de 24 horas paralisou totalmente a empresa no dia nove de fevereiro, pelos mesmos motivos.

A empresa "Hunosa" fornece sozinha mais da metade da produção nacional de carvão.

Videla e Pinochet têm nova reunião: Beagle

SANTIAGO — Um encontro entre os presidentes do Chile e Argentina pode ser viável na próxima semana, admitiu ontem o chanceler chileno vice-almirante Patrício Carvajal.

O dignatário acrescentou que poderia ser "em algum lugar do Chile" e estaria sujeita ao resultado da segunda rodada de conversações que os altos comandantes militares dos dois países manterão, em Buenos Aires, explicou Carvajal obedece a uma iniciativa do presidente Jorge Videla, da Argentina.

A proposta correspondente aparece na mensagem de Videla que o secretário geral da Aeronáutica argentina brigadeiro Basilio Lami Dozo entregou ao presidente Pinochet, em Punta Arenas.

O mesmo emissário teria recebido uma mensagem pessoal de Pinochet, para entregá-la a Videla quando regressar a Buenos Aires.

A respeito da reunião militar de Buenos Aires, Patrício Carvajal, indicou que ela vai trabalhar no sentido de chegar a uma ata final com um programa definitivo de trabalho, que garanta um acordo final para o litígio.

E insistiu em que "o programa de trabalho será o tema de discussão", e deverá constar na ata a ser assinada pelos presidentes da Argentina e Chile, depois do segundo encontro que manterão para cuidar, exclusivamente, da Questão de Beagle.

Idi Amim liberta 60 prisioneiros

NAIROBI — 60 cidadãos quenianos que estavam presos em Uganda foram libertados, por decisão do presidente Idi Amin Dada, anunciou ontem, a Rádio "Uganda", captada aqui.

A emissora afirmou que os cidadãos do Quênia foram presos em Uganda por causa de transações comerciais ilegais.

"Decidi libertar esses quenianos devido às excelentes relações que atualmente existem entre nossos dois países", declarou o presidente Amim, citado pela rádio ugandesa.

Durante o mês passado sete outros quenianos presos, em Uganda ganharam a liberdade, e pouco depois, os dois países decidiram estabelecer relações diplomáticas a nível de embaixador.

AMIM EM LONDRES

NAIROBI — O presidente de Uganda, marechal Idi Amin Dada deseja ir a Londres para discutir com o Governo britânico todos os problemas que conturbam as relações entre os dois países, segundo anunciou ontem a Rádio de Kampala. A emissora de rádio acrescentou que Idi Amin pode viajar imediatamente.

A rádio estatal informou, também, que o presidente de Uganda está disposto a permanecer na Grã-Bretanha "todo o tempo necessário até que os desacordos entre Londres e Kampala sejam resolvidos.

Alemães procuram líder seqüestrado

MUNICH, (Alemanha Federal) — A Polícia e os serviços de contraespionagem do Exército continuam investigando o misterioso desaparecimento de Dieter Huber, de 30 anos, conselheiro do líder social-cristão e ex-ministro Franz Joseph Straus. Segundo a polícia de Munich, diante da falta de pista, todas as hipóteses são possíveis, seja o seqüestro, a fuga para o Leste ou um estranho acidente.

A esposa de Huber, informou que seu marido saiu, segunda-feira, de casa para passear com seu cão "Ludwig" às 06h00 da manhã. Ele disse em casa que iria até às margens do Rio Isar onde o cão poderia brincar à vontade. Às 06h30 porém, outro usuário da garagem subterrânea do prédio em que moravam encontrou o carro de Huber em posição de saída: a chave estava no carro e seu cão Ludwig no assento dianteiro, porém, de Huber, só sobrara o chapéu atirado junto ao carro.

Dieter Huber trabalhou na Chancelaria de Bonn até 1975, quando ficou encarregado da secção de Relações Exteriores da União Social Cristã, aliado bávaro da Democracia Cristã. Nesse cargo, Huber efetuou numerosas viagens ao exterior, a última delas à Venezuela, e organizou outras viagens do próprio Franz Joseph Straus.

4 mil doentes sofrem com greve em Nápoles

NÁPOLES, Itália — Quatro mil doentes se encontram numa situação lastimável, em Nápoles, devido a greve do pessoal hospitalar deflagrada, há quatro dias naquela cidade italiana. Oito hospitais de Nápoles apresentam um quadro desolador com lençóis sujos pelos corredores, latas de lixo espalhadas pelos pátios, falta de roupa branca ou enfermos deixando os leitos, em virtude da paralisação de 90% do pessoal médico e auxiliar. As famílias chegaram a providenciar um sistema de turnos para efetuar a limpeza dos hospitais, porém, os enfermeiros boicotaram sua iniciativa, confiscando todo o material de limpeza.

A municipalidade comunista, que não apoiou a greve, providenciou algumas medidas de caráter urgente, especialmente no setor de higiene, devido a alta percentagem de doenças infecciosas na cidade. Muitos enfermos, os menos graves, foram enviados às suas casas, e, os que ficaram, têm de suportar a situação.

Labelle preso por ordem de Armando Falcão

Por determinação do ministro da Justiça, Armando Falcão, a Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras prendeu ontem em sua residência, na Ladeira Sacopã número 176, na Lagoa, o francês Daniel Labelle, testemunha do assassinato de Cláudia Lessin Rodrigues, e ainda envolvido com uma quadrilha de traficantes de tóxicos, que tinha ramificações no exterior.

Daniel Labelle, que ficará preso no mínimo 90 dias, tempo que deverá durar o processo de sua expulsão do País, não ofereceu qualquer resistência aos agentes da polícia. De sua casa ele foi conduzido àquela Delegacia (Praça Mauá), onde está preso.

Se o processo de expulsão de Labelle não ficar decidido em 90 dias, o Ministério da Justiça poderá requerer prorrogação da prisão, por mais 90 dias, findos os quais tudo deverá ter acabado, ou seja, Labelle já terá sido expulso do País.

No dia em que Cláudia morreu, Daniel Labelle, que vem sendo defendido por Alexandre Gedey, estava no apartamento de Michel Albert Frank, o principal acusado da morte da moça.

Daniel Labelle, ao se apresentar à polícia, por ocasião da morte de Cláudia, disse que nada tinha a ver com o crime, mas depois, perante o sumariante do I Tribunal do Júri, Juiz Alberto Motta Moraes, confessou que, junto com Michel Albert fazia uso de tóxicos. Era Michel, segundo Labelle, quem lhe fornecia o entorpecente que usava.

Agora, com sua sorte já quase selada, Labelle (que não se sabe se pretendia ou não fugir do País) vê chegar o momento de prestar contas à Justiça, quando mais não seja em relação às suas atividades de consumidor de tóxicos e provável traficante. Em seu país, a França, Labelle poderá correr o risco de ter de defrontar-se com a Justiça, ele que exerce importante cargo na Mic-Mac, fábrica de roupas de mulher: ele representa a empresa, em associação com a Fábrica Bangu, na América do Sul.

Com a prisão de Labelle, agora o assassinato de Cláudia já levou à cadeia (provisória, embora) dois de seus implicados, diretos ou não. O cabeleireiro Georges Kour já está recolhido ao xadrez há algum tempo.

Acaba novela dos metalúrgicos:

Quem ganhou toma mesmo posse

Metrô quer devolver o que tirou desta cidade

Acaba de ser concluída a pesquisa feita pelo Metrô, em colaboração com os Serviços de Transportes da Baía de Guanabara, com o objetivo de diagnosticar a situação do transporte marítimo no Sul-Fluminense.

A informação é da Secretaria de Estado de Transportes acrescida do esclarecimento de que o estudo servirá de base a um plano de trabalho que se desenvolverá este ano para melhorar as condições de transporte de passageiros e carga em Angra dos Reis, Abraão e Mangaratiba.

A Secretaria de Transportes também informou que os Serviços de Transportes da Baía de Guanabara enviaram à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro 350 documentos diversos, encontrados nas estações hidroviárias do Rio e de Niterói ou nas próprias lanchas.

Esses documentos não haviam sido procurados por seus respectivos donos.

Sindicalistas com Petrônio

SÃO PAULO (AE-LD) — À frente de uma delegação de 40 dirigentes sindicais que representam 15 federações e 11 sindicatos, o secretário de relações do trabalho de São Paulo, Jorge Maluly Neto, embarcou ontem para Brasília. À tarde, em audiência marcada para as 17 horas, o senador Petrônio Portela recebeu a delegação paulista para tratar de assuntos ligados ao movimento sindical em São Paulo.

Pesquisa na STBG

Devolver o centro da Cidade totalmente reurbanizado — área total de 255 mil m^2 — à população carioca é um dos objetivos do Metrô em 1978. Os atuais espaços ainda tomados pelos canteiros de obras cederão lugar a amplas pistas asfaltadas para o tráfego de veículos e a extensos calçadões para a circulação de pedestres, criando novas áreas livres da população visual.

SINDICAL

Construção: trabalhadores querem piso de Cr$ 3.000,00

Uma das principais reivindicações dos trabalhadores na indústria de construção civil refere-se ao piso salarial de Cr$ 3.000,00 para os profissionais qualificados, o que vai ser apreciado, hoje, durante a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, entre os representantes dos patrões e empregados.

Quanto ao reajustamento salarial, informa a direção do órgão classista que, embora não tenha sido ainda fixado o índice oficial, o acordo será assinado na base de 40 por cento, a partir de 7 do corrente.

Outras pretensões da classe estarão sendo também debatidas, como o repouso remunerado em 28 de setembro, dia consagrado aos trabalhadores da construção civil.

Olaria e Cerâmica

Também, os trabalhadores nas indústrias de olaria e cerâmica têm audiência de conciliação, hoje, no TRT, visando ao reajustamento salarial de 50 por cento e mais vantagens, a contar do dia primeiro do corrente. Se não houver acordo, o dissídio coletivo irá a julgamento, oportunamente, pelo plenário da referida Corte Trabalhista.

Vestuário

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado do Rio de Janeiro programou assembléia-geral para o dia 17 do corrente, às 18h30m, tendo em vista a campanha salarial de 1978, dos integrantes do grupo profissional que exercem atividade em localidades onde não existem ainda sindicatos organizados.

Práticos de farmácia

Mais uma vez, o atual presidente do Sindicato dos Práticos de Farmácia, Rufino Geraldo de Araújo, é candidato à reeleição em chapa única e vai, assim, cumprir mais um mandato de 3 anos. A eleição está marcada para o dia 8 de abril.

Bebidas

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, as eleições vão realizar-se nos dias 3 e 4 de abril, e ao que estamos informados, pelo menos duas chapas deverão concorrer, sendo uma encabeçada pelo atual presidente, Sebastião José Ribeiro, e outra, pelo atual tesoureiro, Renato Rodrigues Alves.

Moageiros

Informa o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, Massas, Biscoitos e Rações Balanceadas, José Rodrigues da Silva, que os Moinhos Fluminense e São Cristóvão liberaram um abono de 15 por cento, para ser compensado no reajustamento que entrará em vigor no mês de junho. Espera o dirigente sindical que as outras empresas sigam o exemplo.

Bolsas de Estudo

Associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias interessados em bolsas de estudo do PESE, devem comparecer à sede ou às delegacias sindicais da entidade, visando ao preenchimento dos formulários de matrícula.

Às entidades classistas

O Setor Sindical de Luta Democrática está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

Não houve dispensa da Defesa Civil (Niterói)

O secretário Municipal de Saúde e Promoção Social da Prefeitura de Niterói, Hugo Tomassini, declarou-se surpreso, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, com a posição de dirigentes da Defesa Civil protestando contra a Municipalidade. Segundo os dirigentes da Defesa Civil, a Prefeitura de Niterói haveria dispensado seus serviços de solidariedade aos desabrigados pelas chuvas da última semana.

O secretário, contudo, nega que tenha ocorrido o fato, inclusive porque a Defesa Civil continua prestando, conjuntamente com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Estadual, serviços aos desabrigados que ainda se encontram no Centro Social Urbano (CSU) da Ilha da Conceição. Declarando estranhar a atitude da Defesa Civil, Hugo Tomassini diz que quer aproveitar a oportunidade do contato com a imprensa para dar seu testemunho das providências tomadas com relação aos atingidos pelas chuvas.

Ele informa que, uma semana após o temporal que se abateu sobre a cidade, deixando um saldo de nove mortos e dezenas de desabrigados, a Prefeitura Municipal de Niterói continua a mobilizar recursos para amparar os que perderam suas casas. Todos os desabrigados, que alcançou o número de 63 pessoas até o final da última semana, estão no Centro Social Urbano da Ilha da Conceição, em fase do Governo do Estado ter negado a utilização para tal fim do Ginásio de Esportes Caio Martins, atualmente em obras. Segundo o secretário, é infundada a afirmação de que a Municipalidade relutou em levar os desabrigados para o CSU. O que houve, de fato, foi que a Prefeitura e a Secretaria de Saúde viam no Caio Martins melhores condições para o alojamento das famílias atingidas.

Desabrigados

Uma vez instalados no Centro Social Urbano, a Prefeitura contou com a colaboração da Fundação Leão XIII, que cedeu duas assistentes sociais e forneceu alimentação para as crianças, até domingo último. A Defesa Civil, também mobilizada, não se negou a ceder equipamentos e colaborar com uma cota de mantimentos, além de colchões, lençóis e cobertores. Desde segunda-feira, contudo, a Prefeitura de Niterói já providenciou alimentação e assistência médica da municipalidade, para os desabrigados, que diminuem, pois 22 dos 63 já resolveram seus problemas de moradia, restando, portanto, 41 pessoas pertencentes a seis famílias no Centro Social Urbano.

Com isto, a Prefeitura pretendeu liberar os serviços de Defesa Civil para outras possíveis áreas de atendimento, afirma o secretário de Saúde, como a Favela do Sabão, por exemplo, em São Lourenço, onde a água subiu a níveis assustadores, inundando os barracos e deixando aflitos os moradores. Não se quer, como dirigentes da Defesa Civil querem dar a entender, a dispensa dos seus serviços. Pelo contrário, afirma o secretário, o que pretendemos é uma conjugação de esforço para melhor atender à população necessitada de assistência nesse momento, seja na Caixa D'Água ou na Favela do Sabão, onde estamos contando também com a colaboração dos serviços médicos do Posto de Saúde de São Lourenço que já vacinou toda a população da Favela contra o tifo.

Depois de uma demora de quase dois meses, finalmente, na manhã de ontem, a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) decidiu reconhecer como válida a vitória da chapa (de oposição) que ganhou as eleições realizadas, duas vezes, no Sindicato dos Metalúrgicos.

O delegado regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, reuniu a imprensa e distribuiu o seguinte comunicado:

"Decidindo recurso interposto por associado do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro, pleiteando a nulidade das eleições realizadas na entidade, o Delegado Regional do Trabalho, Dr. Luiz Carlos de Brito, julgou improcedente o apelo.

Com a decisão ora adotada, foi mantido o resultado do pleito, confirmando-se como vencedora a chapa liderada pelo associado Osvaldo Pimentel."

PROCESSO DEMORADO

O delegado regional do Trabalho disse que a demora foi motivada pelo fato de ser o processo "muito volumoso". Além disso, alegou que o período de Carnaval fez com que a demora fosse maior.

Foram duas as eleições realizadas no Sindicato dos Bancários. A primeira durou do dia 21 ao dia 28 de novembro, e teve o seguinte resultado: Osvaldo Pimentel (chapa da oposição), 4.891 votos; Adalberto de Oliveira (atual presidente, que era candidato à reeleição), 4.024 votos.

Como não foi alcançada a maioria absoluta, pela chapa vencedora a DRT, conforme determina o artigo 44 da Portaria 3.437, de 20 de dezembro de 1974, não proclamou os vencedores e um segundo escrutínio teve de ser realizado quinze dias depois.

OUTRA VITÓRIA

Entre os dias 13 e 20 de dezembro do ano passado foi realizado o segundo escrutínio. Novamente ganhou a oposição. Osvaldo Pimentel conseguiu 4.365 votos, e Adalberto de Oliveira teve 4.310. Diferença: 55 votos. Para o segundo escrutínio, bastava maioria simples. Mas os perdedores entraram com um recurso junto à DRT e pediram a anulação do pleito, sob a alegação de que tinha havido irregularidades numa urna com votos "em separado".

"NÃO HÁ PRESSA"

Três dias depois da segunda eleição, a LUTA DEMOCRÁTICA entrevistou o delegado regional do Trabalho, quando este compareceu à solenidade de posse da diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis. A entrevista foi publicada na nossa edição do dia 24 de dezembro e, entre outras coisas, do texto consta o seguinte: "Disse acreditar que não haverá problemas para a posse dos componentes da chapa que, liderada por Osvaldo Pimentel, venceu a eleição no Sindicato dos Metalúrgicos".

Na mesma entrevista, o delegado regional do Trabalho declarou que "não há pressa porque a posse da nova diretoria será em março".

De fato, não houve pressa: o processo ficou quase dois meses na dependência do parecer do assessor jurídico da DRT, advogado Francisco Brasil. Ontem, o assessor jurídico não estava presente para dar esclarecimentos sobre assunto. É que, segundo informação de um funcionário da assessoria jurídica da DRT, Francisco Brasil, "a serviço do Ministério do Trabalho", viajou para o Piauí e só na próxima semana estará de novo no seu gabinete.

CASO DOS BANCÁRIOS

Também na manhã de ontem, o delegado regional do Trabalho deu informações sobre o caso das eleições no Sindicato dos Bancários. Tal como ocorreu no Sindicato dos Metalúrgicos, lá também a chapa que ganhou (a da situação) não alcançou maioria absoluta.

O delegado regional do Trabalho afirmou que, em princípio, sua opinião é de que o pleito deverá ser anulado, convocando-se, conseqüentemente, um segundo escrutínio. Mas tudo vai depender do exame do recurso, que deu entrada na sexta-feira.

Luiz Carlos de Brito disse que a Portaria que exige maioria absoluta, para a chapa vencedora do primeiro escrutínio, continua em vigor. Informou que a chapa da situação argumenta que houve maioria absoluta.

O delegado regional do Trabalho declarou que "dentro de dez dias" haverá uma decisão sobre o problema dos bancários.

Vereador é a favor do aumento dos impostos

O vereador Carlos Augusto Bittencourt Silva, do MDB, defendeu o novo Código Tributário de Niterói, classificando-o como um instrumento realista, capaz de assegurar o reprocessamento das prioridades locais, a execução de uma política social mais justa e a finalização das dezenas de obras inacabadas que a cidade acumulou nos últimos três anos. Ele cita entre elas o aterrado de São Francisco, o túnel Icaraí-São Francisco e o Centro de Recuperação e Educação dos Excepcionais. Admitiu uma pequena margem de erro nas listagens, que "o prefeito Moreira Franco está tentando corrigir através de um diálogo franco com a população, sem que seja necessário recorrer a intermediários ou lideranças que estão tentando, simplesmente, tumultuar o processo político municipal, para que todas as possíveis injustiças sejam reparadas".

O vereador emedebista admitiu que a maioria dos erros apresentados pelas listagens têm origem nas informações cadastrais e que a Secretaria Municipal de Fazenda possui mecanismos eficientes para corrigi-los. Bittencourt Silva condenou o procedimento de algumas lideranças partidárias, que vêm procurando incompatibilizar o contribuinte com a administração municipal, na tentativa de justificar erros cometidos no passado e extrair dividendos políticos de uma situação que não foi gerada pelo prefeito Moreira Franco, mas pela necessidade imperiosa do município superar suas próprias deficiências materiais.

PROBLEMA POLÍTICO

Para o vereador Carlos Augusto Bittencourt Silva, a permanência de focos de resistência à nova política tributária, mesmo depois que a Secretaria Municipal de Fazenda abriu as portas para um diálogo franco com os contribuintes, apresentando diversas alternativas para a correção de possíveis erros, indicam que essas iniciativas que partem de algumas associações de classe objetivam, antes de tudo, resultados políticos. O vereador estranha que todos que estão diretamente envolvidos na campanha negativista, liderando-a, sejam inscritos na Arena, muitos deles candidatos a cargos eletivos nas eleições de 1978.

A guerra contra o Código Tributário é uma guerra nitidamente política, afirma Bittencourt, na medida em que está sendo travada entre lideranças arenistas contra os interesses da própria cidade. O prefeito pretende que todos os problemas sejam debatidos democraticamente, mas até hoje não surgiu nenhuma proposta para que o Código Tributário seja analisado à luz das realidades que a cidade de Niterói apresenta, e que nós, vereadores, levamos em consideração quando o aprovamos, ressalta Bittencourt.

Piratininga quer toda uma infra-estrutura

Proprietários do bairro de Piratininga, primeira das praias oceânicas de Niterói, estão reivindicando, junto ao Governo do Estado, que seja projetada a instalação de uma completa infraestrutura de saneamento básico naquela área, cuja população cresce rapidamente, devido à expansão urbana da ex-capital fluminense.

Abastecimento de água, construção de um cinturão protetor em torno da Lagoa de Piratininga e rede coletora de esgotos são os pontos mais importantes de um pedido a ser encaminhado para a CEDAE, no primeiro contato com os órgãos públicos estaduais, segundo informou ontem Reginaldo Barros Neto, um dos participantes da comissão de moradores.

Defesa ao Ambiente

Um programa de motivação da juventude para a prática de atividades relacionadas com a preservação ecológica da região de Piratininga começou a ser desenvolvido pela empresa urbanizadora — Dutisa — proprietária de numerosos imóveis na região.

Dirigentes da empresa afirmam que a tese de proteção ambiental deve ser utilizada como fator de valorização legítima de qualquer plano de urbanização. O programa será realizado em colaboração com as escolas da rede estadual e municipal instaladas em Piratininga.

Eletricistas da Marinha Mercante: TST decidirá

O Dissídio coletivo dos eletricistas da Marinha Mercante será encaminhado ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). Assim decidiu, ontem, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), juiz Jés Paiva, que acolheu preliminar levantada pelo advogado do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima. Motivou a preliminar o fato de ser o dissídio referente a dois sindicatos de âmbito nacional.

A audiência de conciliação, marcada para as 13h, foi iniciada às 14h40min. Representando o Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, compareceram o presidente, Alexandre Evangelista, e o advogado da entidade, Enemésio da Silva Pereira. Nenhum diretor do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima compareceu à audiência. Os patrões foram representados pelo advogado Nogueira Sá, que estava acompanhado de dois auxiliares.

Os eletricistas da Marinha Mercante formam uma categoria profissional com 600 (seiscentos) integrantes. Sua atual soldada-base (piso salarial) é de Cr$ 2.420,00. Estão reivindicando Cr$ 2.718,00.

AS RAZÕES

Desde 1961 que os eletricistas da Marinha Mercante tinham piso salarial igual ao dos primeiros condutores-motoristas, que também são profissionais marítimos. Em todos os acordos salariais, essa equivalência salarial entre as duas categorias foi mantida.

O Decreto 51.668, de 1963, que estabeleceu a hierarquia salarial para o pessoal marítimo, também conservou a equivalência entre o eletricista e o 1º condutor-motorista.

ROMPIMENTO

Na última Convenção Coletiva de Trabalho, os patrões se negaram a manter a equivalência salarial. As negociações amigáveis tentadas pelo Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, segundo declarou à LUTA DEMOCRÁTICA o advogado da entidade, não surtiram efeito.

PRESIDENTE ABORRECIDO

O presidente do Sindicato dos Eletricistas, Alexandre Evangelista, estava aborrecido depois da audiência realizada ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. Evangelista disse ao repórter da LD que seu mandato terminará em julho:

— Mas eu sou capaz de renunciar antes disso. Estou no Sindicato há onze anos e os aborrecimentos são muitos.

3º povinho — AGNER

Bicudo: — Poder ignora o Direito

— Juridicamente, no Brasil, não há Estado de Direito, pois o poder discricionário executa medidas absolutistas, disse o promotor Hélio Bicudo, da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, durante o debate de anteontem, na Associação Brasileira de Imprensa, que abriu o segundo período do Ciclo de Debates sobre a Realidade Brasileira.

Do debate de abertura do ciclo, que prossegue segunda-feira que vem, com o tema **Mulher na Sociedade** (o de anteontem foi **Estado de Direito**), participaram ainda o advogado Modesto da Silveira e o vereador do MDB, Antônio Carlos de Carvalho.

Hélio Bicudo, que chegou a escrever um livro com seu depoimento sobre a seção paulistana do Esquadrão da Morte, afirmou também que o povo "deseja o Estado de Direito democrático, sem meias atitudes, sem meias anistias, sem meias palavras".

Antes, o promotor deu um exemplo das medidas discricionárias postas em prática pelo Governo: o **pacote de abril**, mediante o qual a população teve de aceitar "uma série de medidas antidemocráticas".

Segundo Bicudo, para que se consiga o Estado de Direito é necessário que se "restaure a liberdade de imprensa, além das liberdades partidárias", além da anistia ampla e da possibilidade de o povo escolher seus representantes, por meio de votação, para a formação de uma Assembléia Constituinte.

Ao encerrar sua intervenção no debate, Hélio Bicudo afirmou que o "povo está marginalizado. Não podemos por isso ceder, quando nos oferecem soluções paliativas. Devemos ser enérgicos para assegurar a plenitude democrática, sob pena de ficarmos presos a outra ditadura, mais complacente".

Modesto da Silveira, para quem "a vontade popular é essencial ao Estado de Direito", começou por declarar que "vivemos numa anarquia tão absoluta que, antigamente, para fazer um rei, era preciso pelo menos duas pessoas, o rei e a rainha. Hoje, apenas o rei basta".

Em seguida, Modesto da Silveira passou a mencionar alguns artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, da Organização das Nações Unidas, subscrita pelo Brasil: ao falar do Artigo 2.º, o advogado lembrou que no Brasil os negros são discriminados, o que também ocorre com a mulher, em especial, nos dias de hoje, com a do banido ou cassado político, a qual também fica sem direitos políticos, por "tabela".

Logo depois, quando tratou de liberdade de opinião política, Modesto preferiu nada falar, no que foi compreendido pelo público que lotava o auditório.

Quanto ao Artigo 3.º da Declaração, o advogado revelou que as "instituições que se formaram a partir de 1964, cada vez mais violentas, impedem qualquer liberdade". O Artigo 3.º trata do direito à liberdade e segurança pessoal.

Depois, em relação ao Artigo 5.º, Modesto da Silveira afirmou que os que "foram democraticamente torturados (democraticamente, sim, pois quanto à tortura não há discriminação. Todos que não concordam com as opiniões oficiais correm o mesmo risco) sabem o que o Governo pensa desse artigo".

A essa altura o debatedor faz uma pausa para uma informação: fora cientificado de que, entre cinco ou dez pessoas, "uma era informante policial". E prosseguiu: "Aqui deve haver vários informantes", e o advogado revelou que as "instituições que policiais, para o que acabo de afirmar."

Depois, Modesto da Silveira lembrou que para "os assassinos comuns, para os que assassinaram Cláudia Lessin Rodrigues e outras pessoas, para esses existe o **habeas-corpus**. Mas quem defende suas idéias não pode alegar nada contra a lei".

Modesto comentou também o direito de alguém entrar ou sair num país, cuja violação da parte dos atuais detentores do poder representa verdadeira vingança. "A vingança do Governo é mais feroz do que a praga da monarquia sobre a família de Tiradentes. Diziam que aquela família seria maldita até a quinta geração, mas logo as pessoas mudavam de lugar e nome e nada mais se sabia delas."

— Atentem para o absurdo. A neta de um refugiado político, espontâneo, que preferiu tomar outros ares logo após a revolução de 1964, embora nada houvesse contra ele, não pôde obter passaporte brasileiro, porque o embaixador se recusa a fazê-lo, embora a Constituição o obrigue a cedê-lo. A terceira geração ainda está pagando por um crime que não existiu", disse Modesto da Silveira.

Atestado

"Eu diria até que a liberdade de expressão e opinião, a informação democrática, é mais importante do que o próprio **habeas-corpus**. A televisão é uma máquina de desinformação, que age contra as pessoas que têm pouca oportunidade de checar o que se divulga. Então, os moradores do interior são inteiramente iludidos por essa máquina porque quer-se afirmar uma realidade que a vida nega", afirmou o advogado.

Segundo Modesto da Silveira, outro direito que o Governo nega ao povo brasileiro é o da liberdade de reunião e associação, com a diferença que os sindicatos patronais continuam "com a maioria de seus líderes após a revolução, enquanto a maioria das lideranças trabalhistas foi afastada, alguns presos, outros banidos".

Além disso, observou, "milhares de pessoas têm dificuldade para conseguir um emprego público porque o DOPS exige o famigerado **atestado de ideologia**, só porque, numa declaração qualquer, um cidadão incriminou outro por participar de uma passeata, entre milhares, ou ter pichado um muro".

Depois disso, Modesto lembrou que o general Euclides Figueiredo, pai do general João Batista Figueiredo (este indicado para suceder, pela Arena, o Presidente Ernesto Geisel), teve de exilar-se duas vezes. O mesmo, lembrou o conferencista, ocorreu com o ex-general Gaspar Dutra e com o marechal Eduardo Gomes.

— Por isso, nos sentimos à vontade para exigir a anistia ampla, geral e irrestrita para os condenados políticos. Para acabarmos com a famigerada lei de exceção e participarmos da campanha pela Constituinte, inclusive o primeiro time, que foi alijado de campo, disse o advogado.

Em prosseguimento ao debate, antecedido da leitura de documentos dos diretórios centrais de estudantes, da Pontifícia Universidade Católica (RJ) e Universidade Federal Fluminense (Niterói), o vereador Antônio Carlos de Carvalho disse que o povo não está reconhecendo os atos de exceção do regime, enquanto o representante do Comitê Nacional pela Anistia, Arthur Müller, lia uma carta, onde se fala da necessidade de providenciar a libertação dos presos políticos.

PLANTÃO-LD

A anistia e a distensão

O lançamento, em conferência do General Pery Beviláqua, do Comitê Brasileiro pela Anistia, antes de tudo constitui desenvolvimento de uma ação originada em manifestações da consciência nacional. Representa deliberação resultante de um sentimento nobre.

A própria distensão política, proclamada largamente, é também resultante de uma convicção generalizada. Tendo como ponto de partida a reação das pessoas presas, exiladas ou de qualquer maneira atingidas por atos de repressão, o movimento em favor da anistia, alastrou-se, a ponto de interessar figuras que tiveram atuação de relevo, há quatorze anos, na formação do sistema governante.

Prescreve a anistia esquecimento oficial de uma ou várias categorias de infrações, anulando suas conseqüências. A expressão, de origem grega, em linguagem simples quer dizer perdão total.

Tendo surgido na Grécia, berço da democracia, é por isso mesmo a anistia democrática. Deram os atenienses o nome de anistia à lei que Trasíbulo fez votar pelo povo, em favor de cidadãos punidos por atos políticos.

A participação do General Pery Beviláqua no lançamento do Comitê Brasileiro pela Anistia é a de um homem de atuação. Descendente em linha direta de republicanos históricos, o Ministro do Superior Tribunal Militar atingido pelo AI-5 é um tenentista de 1922 e 1924. Foi depois da vitória do movimento revolucionário de 1930, figura destacada no Clube 3 de Outubro, em que atuavam figuras da melhor projeção, nos meios civis e militares.

O Comitê, fundado em dezembro e registrado em cartório como entidade jurídica de direito público, destina-se a atuar em colaboração com outras organizações, como a Anistia Internacional e a Pontifícia Comissão Justiça e Paz. Seu trabalho representará contribuição ao estabelecimento no País de um ambiente em que seja possível aperfeiçoarmos as normas políticas, num sentido democrático, em que haja, de fato, atuação ampla dos brasileiros, em todos os atos da vida pública.

Falta de planificação

Manifesta-se apreensão na construção civil de Minas Gerais, diante da decisão da Caixa Econômica de suspender todas as operações de empréstimo, inclusive as aprovadas anteriormente. Há o temor de que muitas obras venham a parar, gerando-se com isso uma crise de desemprego.

Por sua vez, o presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Gazire, revelou que o caso será levado ao conhecimento do ministro da Fazenda, com o pedido de que seja concedida maior dotação de recursos à Caixa, no setor imobiliário.

Em coincidência com a informação procedente de Belo Horizonte, noticia-se em Brasília que o Secretário de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, Sr. Francisco Mena Barreto, assegura que o Governo encara o emprego como fator de tranqüilidade social. Assim, espera que tudo será feito para que se evitem perturbações. A declaração do Sr. Francisco Mena Barreto relaciona-se com as reclamações dos representantes das empresas de construção civil. Ao mesmo tempo o Secretário de Emprego do Ministério do Trabalho enviou instruções no sentido de que se faça em Minas e também em São Paulo um levantamento da situação da construção civil, no que se refere ao mercado de trabalho.

São compreensíveis todas essas preocupações. No entanto é necessário o reconhecimento da possibilidade de que a febre de construção civil, começada em período áureo, prossiga em seu declínio, devido a um fenômeno de saturação. As vantagens oferecidas pelos investimentos na construção civil geraram o estabelecimento de um ritmo de edificações segundo o qual, ligando-se pouca importância à necessidade social, dentro de pouco tempo houve fantástica proliferação de espigões e também de empresas, operando no bem-bom.

Caso não haja exagero nessas informações sobre perigo de desemprego na construção civil, estaremos diante de um exemplo negativo da falta de planificação geral do trabalho.

Resultados da insegurança

O caso do assaltante amarrado a uma árvore e linchado em Jacarepaguá não deve ser encarado como simples episódio do dia-a-dia. Cerca de cinqüenta pessoas, aos primeiros momentos, solidarizaram-se com a vítima de um assalto. Iniciou-se a perseguição e veio em seguida o espancamento do criminoso ligado a um tronco.

Certa vez, um de nossos melhores cronistas ironizou a literatura que endeusa a índole pacata do brasileiro, colocando-nos amavelmente na situação de uma terra de santos. Na verdade, somos iguais aos outros povos, tanto quanto nós passíveis de emoções generosas ou violentas. No episódio de Jacarepaguá, durante o massacre, havia pessoas que paravam seus carros e aderiam ao linchamento.

Na verdade, o crescente número de assaltos à mão armada e a constante prática de latrocínios e outras barbaridades estão levando os cidadãos do Rio a um estado em que o sentimento de insegurança conduz à repressão do crime através da violência. E assim, tende a se conservar cada vez mais à margem o aparelho de segurança pública, por ineficiência e outros motivos.

Não é bom que o homem da rua se veja na contingência de se garantir por conta própria e de fazer justiça com as próprias mãos. Quem paga impostos e é submetido a tanta coisa desagradável, deve ser defendido por alguma coisa mais adequada que a lei das selvas.

Mas não se pode encerrar esse reparo sem uma observação. O caso é que se formou mentalidade segundo a qual a truculência, policial ou não policial, deve ser adotada como norma. E os próprios jornais aludem como episódios inocentes aos casos em que os crimes, posta de lado a colaboração de entidades como o Instituto de Criminalística, devem ser investigados a pau. Ou então as manchetes anunciam que o marginal A ou B está sendo procurado por homens da Polícia que têm ordem de pegá-lo vivo ou morto.

Em resumo: as promessas de melhoria dos serviços de segurança pública não estão sendo cumpridas e muitas vezes as manifestações de autoridades têm sabor de tentativa de justificação na ineficiência policial.

Geisel ratifica: Ordem dos Advogados é autônoma

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Raimundo Faoro, recebeu ontem do Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, a notícia de que o Presidente da República aprovara o parecer do consultor-geral da República, concedendo à OAB a sua plena autonomia, isto é, desvinculando-a da supervisão do Ministério do Trabalho.

Ontem, no Rio, o Sr. Raimundo Faoro disse que houve superioridade na atitude do Presidente Ernesto Geisel ao assinar a desvinculação da OAB, já que conhecida de todo o País a independência que a Ordem dos Advogados mantém em relação ao Executivo. Frisou o Sr. Faoro que a plena autonomia da OAB era uma luta antiga, que agora chega ao resultado desejado por toda a classe dos advogados.

O Conselho Federal da OAB, principalmente a partir de 1974, vinha intensificando a batalha pela sua desvinculação do Ministério do Trabalho, tendo inclusive publicado um livro «As Razões da Autonomia da Ordem dos Advogados do Brasil» — sobre o assunto, com pareceres de diversos juristas favoráveis àquela autonomia. Dario de Almeida Magalhães, Adroaldo Mesquita da Costa, Orlando Gomes, Paulo Alberto Pasqualini, Pontes de Miranda, Rui Cirne Lima, Prado Kelly, Caio Mário da Silva Pereira, Seabra Fagundes, Miguel Reale, Carlos Medeiros Silva e Alcino Salazar deram os pareceres, reunidos em volume pela OAB e divulgados em todo o País.

"Consenso? Nem o Cristo conseguiu essa façanha"

BRASÍLIA (AE-LD) — O Senador Alexandre Costa (Arena-MA) afirmou ontem que "o consenso não existe, esta é uma palavra que foi criada no Brasil mas não corresponde à realidade". E acrescentou que o importante para a escolha dos governadores na convenção é a maioria. "Quem for majoritário é que ganha uma eleição, pois o que existe realmente em política são as maiorias, que devem respeitar as minorias", na opinião do Senador maranhense; "consenso? nem Cristo conseguiu", frisou o parlamentar.

Alexandre Costa foi um dos parlamentares recebidos ontem pelo General João Batista Figueiredo, a quem se referia na entrevista aos jornalistas como "o Presidente". Flávio Marcílio (Arena-CE) e a bancada do Piauí, liderada pelo Senador Fausto Castelo Branco, estiveram em seguida no gabinete do chefe do SNI, separadamente, e afirmaram terem feito um relato da situação política em seus estados, com vistas à sucessão. [illegible] do que não há problemas e o partido apoiará unanimemente o nome indicado por Geisel e Figueiredo. No Maranhão, Alexandre Costa admitiu sua candidatura. No Ceará, Marcílio acha que o Governador será Virgílio Távora. No Piauí, segundo o Deputado João Clímaco, existem 24 candidatos, e qualquer um pode ser o escolhido. O Deputado Eurico Ribeiro (Arena-MA) [illegible] textualmente de Figueiredo que "nenhum Governador foi escolhido até o momento".

Os parlamentares foram recebidos a intervalos de quinze minutos.

Alexandre Costa disse ter feito um relato sobre a questão sucessória no Maranhão sem citar quaisquer nomes, mas empolgou-se com o assunto e mesmo sem ser perguntado pelos jornalistas disse que "não é candidato de si mesmo" mas reconhece a existência "de uma grande corrente da Arena" que deseja a sua candidatura, "mas eu não disse nada disso ao Presidente" (referindo-se ao General Figueiredo. In[illegible] sobre a candidatura do Senador José Sarney, respondeu que "ele é um grande candidato, também", [illegible] pela segunda vez e revelando sua intenção de candidatar-se ao Governo do Estado.

Alexandre Costa falou ainda com Figueiredo sobre a [illegible] da construção do Projeto Carajás, que em seu entender constitui um erro do Governo e a necessidade de que seja indicado para o governo estadual "uma pessoa capaz de transformar o Maranhão em um grande Estado, conforme sua capacidade". Sobre o chefe do SNI, saiu com a impressão de que se trata de um homem "altamente atualizado com os problemas [illegible]".

Assessor de Geisel elogia a imprensa

BRASÍLIA (AE-LD:) — O Coronel Toledo Camargo, Assessor de Imprensa do Presidente da República, elogiou ontem o trabalho e o nível profissional da Imprensa brasileira, afirmando que a sua liberdade faz parte do conceito democrático de qualquer país.

Camargo esteve na Base Aérea de Brasília para assistir à transmissão de comando daquela unidade da Força Aérea e conversou com os jornalistas que ali se encontravam. O Coronel, que deverá ser promovido a General-de-Brigada em 31 de março, nesse período em que se encontra em contato diário com a Imprensa, afirmou que pôde sentir que o nível profissional dos jornalistas brasileiros tem melhorado cada vez mais, ressalvado alguns casos de sensacionalismo e de deturpação das informações que, segundo o Coronel "são poucos".

Durante esse seu contato com os jornalistas, Camargo falou também sobre a viagem do Presidente Geisel à Alemanha, informando que o programa de visita só deverá estar pronto, para ser divulgado, por volta do dia 28. No momento, um grupo precursor se encontra na Alemanha tratando do assunto e o Coronel notou que só depois que ele retornar é que serão discutidos os detalhes finais do programa.

Com relação à visita do Presidente Carter ao Brasil, Camargo disse que era muito cedo para se falar num programa a respeito, frisando que isso, pelo que ouviu falar, só deverá ocorrer no final de maio.

O leitor escreve

Anistia ou Revisão ?

De uns tempos para cá, tem havido muita discussão acerca de modificações a serem introduzidas na política nacional. Há quem denomine essas modificações de **redemocratização, abertura política, institucionalização** etc. A denominação é irrelevante. O importante mesmo é a constatação de que, salvo os cultivadores da intolerância antidemocrática, todos já chegaram à conclusão de que tais modificações são necessárias.

Em conseqüência dos debates políticos atuais, o caso da anistia está na ordem-do-dia. Também quase todo mundo que discute temas políticos passou a tratar da anistia. Políticos do MDB, da Arena, políticos sem partido, jornalistas especializados em política, adeptos das mais variadas religiões, enfim, gregos e troianos têm alguma coisa a falar e escrever sobre a anistia.

Assim sendo, como não poderia deixar de ser, também os graúdos da política nacional estão fazendo pronunciamentos sobre a anistia. O General Figueiredo, que já é, praticamente, candidato a Presidente da República aprovado na futura convenção da Arena, disse (ou deu a entender, pois ele tem falado muito pouco) ser favorável a uma revisão das punições. O senador Magalhães Pinto, que tem demonstrado uma enorme vontade de ser candidato a Presidente da República, tem a mesma opinião do general: defende a tese da revisão das punições. E outro graúdo da nossa política, o senador e ex-ministro Jarbas Passarinho, pensa igual aos dois citados.

Trocado em miúdos, quem fala em revisão das punições não quer a anistia. Pois revisão é uma coisa, anistia é outra. E quem não quer entender o que é anistia, dificilmente entenderá o que é redemocratização.

Vicente de Paula Mendes

Corrupção: deputado defende ex-governador

BRASÍLIA (AE-LD) — O Deputado Benedito Canelas afirmou que na próxima semana será restabelecida a verdade em torno das acusações de corrupção que estão sendo feitas ao ex-Governador Pedro Pedrossian através de um documento divulgado em Brasília. A campanha contra o ex-Governador, segundo ele, "é mentirosa e coordenada pelo Governador Garcia Neto, o ex-Governador José Fracelli, os Senadores Mendes Canale e Fernando Correia da Costa, e visa exclusivamente defender as velhas oligarquias que durante muitos anos controlaram Mato Grosso e foram desbaratadas no Governo Pedrossian".

O parlamentar manifestou sua confiança na honorabilidade do acusado e afirmou que a campanha contra ele tem sido financiada por gente rica que inclusive freta aviões para percorrer o Estado e procurar supostas provas de corrupção em seu Governo. No entanto, segundo afirmou, o ex-Governador foi julgado e absolvido pelo povo em eleição consagradora, e lamentou que o pleito não seja direto para ele se eleger mais uma vez, com grande maioria, para o Governo do Mato Grosso do Sul.

Para Benedito Canelas, o governo só obterá apoio popular para a Arena no novo Estado se indicar Pedro Pedrossian para o executivo, pois caso contrário o MDB dominará a política local. O parlamentar esteve ontem no Palácio do Planalto, mas não quis dizer com que autoridade conversou sobre o problema.

Exame impede posse de paralítica

TUPÃ (SP), (AE-LD) — Zenaide Gutierres, de 29 anos, paralítica, foi aprovada num concurso da Secretaria de Segurança do Estado, como operadora de telecomunicações, mas não pôde assumir por causa de seu defeito físico. Ela é funcionária pública municipal e desde 1976 presta serviços na delegacia local, onde freqüentemente atua como operadora de rádio.

Zenaide fez um curso na Academia de Polícia de São Paulo e foi aprovada em concurso em todas as disciplinas, mas o Departamento Médico, do Serviço Civil do Estado, deu o certificado negativo de sanidade e capacidade física. "Eu não fiz concurso para investigadora, o que fiz foi para ser operadora de rádio — diz ela — e isso tenho feito muito bem, porque me locomovo facilmente por onde e preciso em minha cadeira de rodas, e o meu trabalho desempenho sentada".

Sua mãe, Linda Gutierres, diz que o atestado não é verdadeiro, quando frisa que a moça não tem saúde: "O único problema foi doencinha de criança porque no mais Zenaide tem saúde de ferro. Me ajuda na cozinha, na limpeza da casa, borda, pinta quadros e até brinca Carnaval".

Há algum tempo o coronel Erasmo Dias visitou Tupã, e Zenaide conseguiu uma audiência. O secretário da Segurança autorizou o delegado-geral Tácito Pinheiro a reabrir o processo, dando a Zenaide a chance de novamente tentar o ingresso na secretaria.

"Vem pitada de comunismo no programa de Magalhães..."

Boris Nicolaevski

Ao final do Estado Novo, Getúlio Vargas criou dois partidos políticos: o PTB para manter sua influência sobre os trabalhadores e o PSD, para agrupar as oligarquias rurais e seus caciques políticos. O primeiro, com uma plataforma nacionalista, voltada para as reivindicações sociais e o segundo com um ideário conservador. Mas, à medida em que o tempo passava, as diferenças de programas foram se tornando um obstáculo às alianças entre os dois partidos, pois os trabalhadores viam no PSD exatamente o agrupamento dos que se opunham às transformações sociais. Vargas percebeu a fenda que se abria entre os partidos que criara e recomendou aos chefes pessedistas a formulação de um novo programa. Velha raposa política, Benedito Valadares foi encarregado de cuidar do assunto. Pediu estudos de programa partidário às mais variadas correntes do Partido Social Democrático. Depois de recebê-las, passou uma vista d'olhos e viu que nada de substancial havia sido sugerido. Convocou ao apartamento onde residia, no antigo Hotel Financial, em Belo Horizonte, o professor Mário Casasanta, jurista de renome nacional e que gozava de grande prestígio na intelectualidade mineira por sua posição firmemente liberal-progressista. Sabedor de que o professor Casasanta descendia de uma família de intelectuais italianos conhecidos por suas idéias socialistas, Benedito Valadares assim sintetizou a missão:

"Professor: Junta tudo isso aí e põe uma boa pitada de comunismo..."

Mais de um quarto de século depois, ironicamente, a estória se repete, e, coincidentemente, com personagens bastante semelhantes. O senador Magalhães Pinto — cuja malícia e habilidade fizeram-no o Benedito Valadares do udenismo mineiro — de uns tempos para cá começou a sentir que o esvaziamento de sua candidatura nas áreas arenistas precisava ser compensado com uma crescente penetração nas áreas populares e oposicionistas, onde sua imagem encontrava sérias resistências, marcada que estava por sua condição de grande banqueiro e de líder civil — conforme sempre alardeou — da Revolução de 1964. Alguém lhe sugere uma fórmula bem mineira: um programa de governo. Magalhães põe-se em campo e começa a recolher sugestões de todos quantos o apóiam. Surge então a primeira minuta, um imenso relambório de nada menos de 70 laudas, autêntica colcha de retalhos sem unidade nem coerência. Magalhães teria franzido o cenho, coçado a calva e — quem sabe? — recebido do além uma mensagem de Benedito Valadares:

" — Chamem com urgência o professor Casasanta!"

Foi aquele reboliço na assessoria, constrangida de explicar ao dr. Magalhães que o professor Mário Casasanta já falecera há mais de 20 anos. Até que alguém tomou coragem e deu a notícia ao senador.

"Vocês pensam que eu estou senil? É do Simãozinho que estou falando, o filho do Mário Casasanta, pois filho de peixe peixinho é."

Localizaram o professor Simão Pedro Casasanta em Montes Claros, lá no norte de Minas, onde está dirigindo a implantação de um gigantesco complexo laticinista. Vinte e quatro horas depois, estava o hodierno Casasanta em Copacabana, em companhia de Severo Gomes e Luiz Cláudio Almeida Magalhães, a realinhavar a plataforma eleitoral do senador mineiro. Além de sábio jurista como o velho Casasanta, Simão Pedro (que provavelmente vai negar de pés juntos toda esta estória) é considerado um dos mais brilhantes economistas brasileiros, e insistente pregador não só de uma política econômica profundamente nacionalista como defensor de uma radical reforma tributária que melhor redistribua as riquezas.

Lá do Céu — pois os mansos mineiros não vão para o Inferno nem para o Purgatório — Benedito Valadares deve estar cochichando no ouvido de Israel Pinheiro, ante o sorriso de JK:

"O Casasanta deve estar botando uma boa pitada de comunismo na plataforma do Magalhães..."

Humberto Barreto, com suas declarações sobre a desincompatilização antecipada e a sucessão no RJ, inscreveu-se definitivamente no rol dos "mineiros por adoção" da política brasileira. Não disse que sim nem que não, porém admitiu que não quer, todavia, não pleiteia, positivamente não insiste, contudo, se convocado examinaria, etc, etc e etc. Donde se infere que, se Chagas e Amaral não conseguirem se acertar com os grupos independentes do MDB, vai chover na horta do Humberto Barreto.

JURISTAS DIZEM

Linchamento é a revolta popular

No linchamento ocorrido sábado em Jacarepaguá, o assaltante Jorge da Cruz Moreira, o Pelé, quando foi preso, declarou que os responsáveis são os proprietários da Empreiteira SUP, Dario José dos Santos, Carlos, seu filho, e Jorge Bernardo da Silva. Pelé, que conseguiu fugir no assalto à empreiteira, confessou ter matado, há dois meses, o amante de sua mulher e que vinha praticando vários furtos.

Pelé era conhecido em Jacarepaguá e a polícia, até o assalto à empreiteira, não tinha conseguido prendê-lo. Seria considerado idôneo o depoimento do assassino e assaltante ?

Juiz é quem diz

O criminalista Paulo Goldrajch falou à LUTA DEMOCRÁTICA sobre isso:

— Somente o juiz poderá dar um parecer sobre a validade do testemunho de Pelé. O Código de Processo Civil, quando trata do reconhecimento de pessoas e coisas estabelece uma série de normas para evitar que haja falhas na apuração, como confusão por semelhança ou intimidação feita pela pessoa a ser identificada.

Paulo Goldrajch afirmou que o grande perigo que existe, socialmente é o de se admitir o linchamento de um ladrão, o que pode até sensibilizar algumas pessoas; "não se pode admitir o fato para que daqui a pouco, as pessoas passem a ser linchadas por idéias ou ideologias. A exemplo do que ocorre nos EUA, com a organização Ku-Klux-Klan". Continuou, dizendo que é por isso que o Estado moderno detém todo o direito de processar alguém.

O Direito

— O início do Direito marcou uma fase chamada de vingança privada, ou seja, quem sofria uma lesão qualquer, podia retribuir essa lesão da mesma forma. No caso do linchamento, a coisa é muito mais grave, pois algumas pessoas nem sequer foram vítimas do suposto criminoso.

O criminalista não considera o linchamento ocorrido sábado num fato expressivo dentro do quadro de violência do Grande Rio. Acha que é um fato isolado, que não indica um aumento da violência, acrescentando que o brasileiro não tem um gênio violento, em geral.

— Nestes casos, o que acontece é que está faltando uma válvula de escape, pois as pessoas estão muito reprimidas e censuradas de todas as maneiras. No primeiro momento, agridem a quem puderem encontrar.

Sobre os processos desse tipo, que envolvem muitos implicados diretos com um homicídio, Paulo Goldracjh disse que é difícil e demorado, porque é preciso individualizar a ação de cada pessoa. "É muito difícil prever qual vai ser o comportamento do juiz.

É o tipo de crime que, pelo fato de ser doloso, contra a vida, tem condições de ir parar no Tribunal do Júri".

"Pelé", o bandido que a polícia só achou para resolver um linchamento

Já o advogado Humberto Jansen Machado discorda de Paulo Goldrajch sob o aspecto isolado do crime:

— Isto demonstra exatamente o nível de violência a que está se chegando no Brasil. É apenas uma das faces da violência política, geral. Nós vivemos sob todo tipo de violência, convivemos com a tortura que se pratica no País e as pessoas querem fazer justiça com as próprias mãos, uma vez que já não acreditam na Justiça do Estado.

O advogado vê o linchamento como um crime que conta com a tolerância e a solidariedade social. "Mas, na verdade, é um crime igualmente violento que deve ser julgado da mesma forma que os outros homicídios"

Polícia ouve implicados hoje

O delegado Celso Santana Dourado, da 32ª DP, que preside o inquérito relacionado com o linchamento de que foi vítima o bandido conhecido apenas pelo vulgo de "Bastião", sábado último, durante tentativa de assalto à firma "Globo Construções e Terraplenagem", na Estrada do Cafundá, em Jacarepaguá, informou que serão ouvidos, a partir das 14 horas, de hoje, os empreiteiros e proprietários da firma, Dario José dos Santos e Carlos Costa dos Santos (pai e filho) e o auxiliar Jorge Bernardes da Silva (genro do primeiro). São eles os principais acusados do espancamento de "Bastião" e, segundo aquele policial, operários da empreiteira que, possivelmente, terão participado do espancamento, mas que nesta primeira fase foram arrolados como testemunhas, comparecerão, também, hoje, em número de dez.

Jorge da Cruz Moreira, o "Pelé", comparsa de "Bastião" no assalto frustrado, encontra-se detido na 32ª DP. Ele continua afirmando às autoridades policiais que nenhum popular participou do massacre de que foi vítima seu companheiro de crimes. "Pelé" disse que, somente os responsáveis pela empreiteira e seus operários — estes incitados por aqueles — participaram. Ele, "Pelé", chegou a levar alguns trompaços, conseguindo, contudo fugir à sanha dos algozes.

"Pelé" foi preso por agentes da 32ª DP, quando saiu de casa, na madrugada de segunda-feira, a fim de comprar cigarros. Ele passou dois dias escondido, desde o assalto malogrado.

O delegado Celso Santana Dourado informou que vai solicitar a prisão preventiva de "Pelé", nas próximas horas. O motivo não é a tentativa de assalto, mas, sim, o assassinato de um tal de "Zeze", de quem a mulher do marginal tornara-se amante, durante um período em que ele cumpriu pena no presídio da Frei Caneca, por assalto. A amásia do bandido, Eliete dos Santos, acertou uma grande quantia na Loteria Esportiva e passou a viver com o tal "Zezé". Ao sair da cadeia, "Pelé" foi à casa do rival e o fuzilou.

O Instituto Félix Pacheco está procedendo a exame datiloscópico, a fim de estabelecer a identidade de "Bastião", uma vez que "Pelé" afirma tê-lo conhecido recentemente, não sabendo seu nome. O Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto informa não ter a mínima dúvida de que a morte de "Bastião" foi causada por enforcamento e não por tiro, como afirmou o pessoal da empreiteira.

Até o momento, somente "Pelé" encontra-se detido na 32ª DP, contrariando informações anteriores de que o vigia da "Globo Construções e Terraplenagem", cujo nome não foi revelado, também fora preso por policiais da delegacia de Jacarepaguá.

Segundo levantamento feito pela própria polícia, de 1970 a 1978, 25 linchamentos foram feitos na área do Grande Rio, sendo que na maioria das vezes, as vítimas foram fatais. Em Jacarepaguá, este foi o segundo, num espaço de tempo de pouco mais de um ano. No último, a vítima foi salva por uma guarnição da Polícia Militar. O espancamento, no entanto, inutilizou-a para o resto da vida.

Chuvas já mataram cinco em B. Horizonte

BELO HORIZONTE (AE-LD) — Pelo menos cinco pessoas já morreram e centenas estão desabrigadas em Belo Horizonte e em toda região metropolitana devido às fortes chuvas que caíram durante toda a madrugada e manhã de ontem na região da Grande BH.

As chuvas começaram no final da tarde de anteontem e continuaram fortes por toda a noite e madrugada, provocando transbordamento dos ribeirões e córregos e inundações e desabamentos nas partes mais baixas da cidade.

Segundo a coordenadoria de defesa civil até onze horas haviam morrido cinco pessoas, três crianças soterradas por um barracão, no bairro Primeiro de Maio, uma criança soterrada por uma laje na Vila Aparecida e um homem afogado por uma inundação na Empresa Tratex, no bairro de Venda Nova.

Há centenas de famílias desabrigadas no bairro Primeiro de Maio, bairro São Paulo, Vila Aparecida e na região de Venda Nova onde uma ponte sobre o Ribeirão Vilarinho foi levada pelas águas cortando a comunicação do bairro com o centro de Belo Horizonte. O Ribeirão Arudas também transbordou e fez dezenas de desabrigados principalmente na Favela do Perrela.

Os bombeiros estão atendendo chamados em toda a região baixa da cidade e têm apoio da Defesa Civil e da Polícia Militar. Segundo o major Dorival, da Defesa Civil, a situação ainda não está definida pois ela ainda coleta informações junto aos bombeiros e a PM mas que não existe situação de calamidade e tudo esta sob controle. As rádios Guarani e Mineira da Rede Associada estão fora do ar, pois suas instalações na Pampulha foram invadidas pelas águas. As demais estações de rádio, principalmente a Itatiaia estão ajudando nos trabalhos de localização de enchentes e de recolhimento de alimentos e agasalhos para os desabrigados.

Boa! Assaltaram a casa do Delegado de Polícia

CURITIBA, (AE-LD)— Alguns gravadores, dois televisores a cores, bebidas estrangeiras, perfumes importados, jóias valiosas, máquinas de escrever, rádios e roupas foram roubados da residência do Delegado Ozias Algauer, titular do DOPS, em Curitiba. A queixa foi registrada pelo próprio delegado na Delegacia de Furtos e Roubos. Estimando ter sofrido um prejuízo no valor de 160 mil cruzeiros.

Os policiais ainda não identificaram os ladrões e nem descobriram os vestígios de como puderam entrar na casa, localizada no elegante bairro das Mercês. Mas desconfiam que são os mesmos arrombadores que roubaram mais de 60 casas nos últimos dias. A polícia, entretanto, conseguiu prender dois rapazes que haviam roubado diversos talões de cheques do carro do Deputado Luiz Roberto Soares, líder da Arena na Assembléia Legislativa do Paraná.

Edson Luiz Sobral, de 21 anos, e José Roberto Marante, de 19, foram detidos quando tentavam descontar um cheque em uma loja de presentes, após já terem comprado televisores e sapatos com os talões. Mas antes, eles almoçaram em um restaurante por conta dos cheques do Deputado. Na Delegacia, confessaram estarem arrependidos do roubo e que o fizeram por causa da fome.

Corregedor da Justiça mantém Márcio afastado

— A quem não exerce o cargo de que é titular no 23º Ofício de Notas, como decorre dos minuciosos e termos de informações, não é dado pleitear ser designado para desempenhar funções inerentes a outro, indeferido, pois, a pretensão manifestada, declara em despacho o Corregedor Geral da Justiça, desembargador Júlio Alberto Alvares, ao requerimento que fez Márcio Baroukel de Souza Braga, que solicitou ser reconduzido às funções de responsável pelo 1º Ofício de Registro de Protestos de Títulos do Rio, enquanto perdura o afastamento do titular daquele ofício, que responde a processo administrativo, transformado em processo criminal.

Devido a determinadas irregularidades o cartório do 1º Ofício de Registro de Protestos e Títulos, sofreu a uma correição especial. Foi nomeado para exercer o cargo, interinamente, o escrivão Raul, que chefiava um departamento na correg[illegible], vindo da 7ª Vara Criminal onde era o seu titular, a convite do corregedor. Depois da conclusão da comissão onde era o seu titular, a convite do corregedor. Depois da conclusão da comissão de inquérito no Ofício, foi nomeado, sendo afastado, pela mesma comissão, também por irregularidades. Há cerca de dois meses no cartório foi feito um flagrante em um dos funcionários do cartório do 23º Ofício, onde Márcio Braga é titular, sendo preso em flagrante o funcionário e pela intervenção de Márcio Braga, que através de um órgão informativo, fez declarações levianas a membros da comissão e a um magistrado. Foi-lhe feita uma advertência pública, publicada em Diário Oficial, razão da resposta do corregedor a Márcio Braga, por não considerá-lo moralmente capaz de dirigir, embora interinamente o cartório do 1º Ofício, onde se econtra o escrivão Raul Fernandes.

Vereador que esfaqueou uma menina, renunciou

REGENTE FEIJÓ (AE-LD) — O vereador Mauro Marques de Mendonça, que agrediu, na Quarta-Feira de Cinzas com 4 facadas Neusa Valdira Lopes, de 20 anos, filha de uma família de "bóias-frias" — renunciou ao seu mandato, que deveria encerrar-se em 1980. O vereador continua foragido, e seu pedido de renúncia foi entregue na tarde de ontem ao presidente da Câmara, Mário Perelli, que deu posse ao primeiro suplente José Brito de Souza.

Embora o advogado Tomé Lábaro da Rocha garantisse que Mendonça seria apresentado à polícia no início da semana, ninguém sabe de seu paradeiro. Parentes dizem que o ex-vereador está internado num sanatório, em tratamento, mas as autoridades locais não sabem qual é o hospital.

Índio pintor foge de um hospital

RIO BRANCO (AE-LD) — A Ajudância da Funai no Acre está à procura do índio Manuel Kulina, que desapareceu de um hospital em Rio Branco, onde estava internado fazendo um tratamento contra tuberculose. O chefe-substituto da Ajudância, José Carlos Meirelles Júnior, está preocupado em localizá-lo o mais breve possível, já que ele não pode suspender a medicação. Já foram colocados avisos no rádio e na TV, sem resultados, e suspeita-se que o índio esteja em casa de amigos na cidade, ou tomou o caminho de sua aldeia, que fica no Alto Purús, muito distante da capital.

Manuel Kulina, que habita a Casa do Índio em Rio Branco, já havia demonstrado vontade de regressar à sua aldeia, meses atrás.

O RIO VIOLENTO

Começará tudo de novo no caso da Casa Sloper

Os policiais da 12.ª DP incumbidos das investigações sobre a morte de Arlete Glória de Sousa Messias, que sofreu queda do quarto andar do prédio onde funciona a filial Copacabana da Casa Sloper, na esquina das Ruas Raimundo Correa com Avenida Nossa Senhora de Copacabana, no dia 21 de dezembro passado, informaram estar aguardando que a 22.ª Vara Criminal, baixe o processo à Delegacia, após o promotor tê-lo examinado.

Embora o processo não tenha sido mostrado à imprensa, sabe-se que o promotor Manuel Geraldo Arounede, faz uma série de indagações, visando a contemplação do processo. O corpo de Arlete Glória poderá ser exumado, caso os médicos legistas manifestem dificuldades em responder aos quesitos formulados pelo representante do Ministério Público. Neste caso, os funcionários da Casa Sloper, que tiveram participação direta ou indireta na prisão da jovem acusada de falsificar talões de caixa, visando a obtenção gratuita de mercadoria — serão reinquiridos, a fim de ficar esclarecido se a queda de Arlete foi provocada por induzimento, por empurrão ou, se ela atirou-se espontaneamente, hipótese menos provável.

No final do expediente do Foro, serventuários da 22.ª Vara Criminal informaram que o promotor Arounede não compareceu, ontem, àquela repartição, mas que à tarde, o processo foi enviado à 12ª DP.

Tiroteio no Irajá feriu dois meninos

Quatro elementos armados tentaram assaltar na manhã de ontem um caminhão da CCPL que se encontrava descarregando em uma mercearia na Estrada Coronel Vieira, esquina da Rua Inhandú, em Irajá e não se sabe quem iniciou a troca de tiros com os marginais.

Quando parou o tiroteio, dois menores estavam feridos e foram levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde foram identificados como Vamberto Luiz Mercês Raymundo, 10 anos, filho de Francisco Raymundo, residente na Rua Inhandú, 116, com um tiro no braço direito, e seu colega, Carlos Rui Mandarino, 15 anos, filho de Rui Mandarino, Rua Inhandú, 83, com um tiro na perna esquerda. Depois de medicados os menores acompanhados de seus responsáveis foram até à 27ª Delegacia, onde registraram a ocorrência, enquanto policiais procuram identificar os assaltantes e os autores dos disparos que feriram os menores.

PM segurou 3 ladrões no Jacarezinho

Três assaltantes de alta periculosidade foram presos na madrugada de ontem, na favela de Jacarezinho, depois de assaltarem a residência de Paulo Alberto Mercelino, Rua Amaral Rangel, 36, casa 6, naquela favela. Os marginais armados de revólver calibre 38, renderam os moradores e saquearam a residência.

Quando os marginais iam fugindo com o produto do roubo, um deles com uma televisão portátil na mão, foram interceptados por soldados do Posto Policial ali existente e não tiveram outra alternativa a não ser se entregar. Levados para a 23ª Delegacia foram identificados como Pedro Correia de Melo, solteiro, 19 anos; Edson de Sá, solteiro, 21 anos, vulgo "Vídeo" e Cícero Rosa da Silva, solteiro, 18 anos, vulgo "Tica". Os assaltantes depois de autuados foram trancafiados no xadrez.

Queixa-crime contra o síndico muito violento

O funcionário público federal Jonatas Araújo, entrou ontem, na 8.ª Delegacia Policial com uma queixa crime contra o síndico do prédio em que reside, na Rua Aristides Lobo, 112, ap. 201, alegando que sucessivos cortes de luz e prejuízos às suas propriedades vêm sendo cometidos pelo síndico e por um vizinho seu, o auxiliar de Polícia Judiciária Licínio Ferreira.

Jonatas contou que, ontem, como tivessem conhecimento de medidas legais tomadas contra ambos, os dois colocaram dois trilhos retirados do canteiro do Metrô sobre seu carro danificando a lataria e furando os dois pneus dianteiros. O morador disse não saber a razão de tais investidas contra ele, mas acredita que eles o estão querendo afastar do prédio para alugarem o imóvel por preços mais elevados.

Pedras com atiradeiras no telhado da vizinha

Multa de três mil cruzeiros foi a condenação de Ana Pereira da Silveira na 13ª Vara Criminal pelo Juiz Carlos Ricardo Chileto, porque Ana por várias vezes apedrejou o telhado de sua vizinha Irinéia Rosa Ferreira da Silveira, fato ocorrido pela primeira vez em 10 de abril de 77, por volta das 21 horas, sendo solicitado providências a polícia na 37ª Delegacia. Enquanto Ana jogava pedras no telhado de Irinéia, Deyse Pereira da Silva, neta de Ana, com uma atiradeira quebrava a vidraça. A origem deste apedrejamento foi porque Rosana Pereira da Silva, filha de Irinéia, também menor, tomou o namorado de Deyse, tiveram uma discussão na rua, e quando encontravam-se cada uma em suas residências passavam a dirigir insultos.

Ana tomou o partido de sua neta, enraivecidas por terem comparecido a polícia, passaram a jogar mais pedras no telhado da vizinha, quando no dia 11 de maio, deste mesmo ano, as pedras jogadas, quebraram várias telhas, enquanto as vidraças eram destruídas pela atiradeira de Deyse, expondo a vida dos ocupantes da casa. Foi solicitada a presença de uma radiopatrulha que recolheu as pedras, levando-as para a Delegacia juntamente com as ocupantes das duas casas, sendo aberto inquérito que resultou na sentença contra Ana.

Ladrão de crucifixo foi condenado

Por ter roubado um crucifixo e cordão de ouro, Waldeci de Souza Leal, foi condenado a seis anos de reclusão e internação por dois anos em colônia agrícola, após o cumprimento desta pena, sentença do juiz Carlos Ricardo Chiletto da 13.ª Vara Criminal. No dia 28 de agosto de 77, cerca de 21 horas, na praça Lamartine Babo, Waldeci arrancou violentamente do pescoço de Manoel de Souza Lima Filho, o crucifixo, fugindo, perseguido aos gritos de **pega ladrão** pela vítima, sendo preso duzentos metros do local do assalto por populares e uma polícia militar, tendo em suas mãos o produto do roubo.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 11/02/78 — Série VERMELHA

1º PRÊMIO	74.297
2º PRÊMIO	53.392
3º PRÊMIO	82.914
4º PRÊMIO	27.136

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

"SOUVENIRS" TEM REPRESSÃO EM COPA

Mil e oitocentos pássaros e 1.200 Jabutis foram apreendidos no Posto da Polícia Rodoviária Federal da fronteira Rio-Minas (BR-101), por Fiscais da Divisão de Guarda e Vigilância do Departamento de Recursos Naturais e Renováveis da Secretaria de Agricultura, durante o período carnavalesco, segundo informações do Diretor dessa divisão da Secretaria de Agricultura, sediada no Jardim Zoológico, em Niterói, Antonio Francisco Maia. Ontem, teve início uma operação fiscalizadora, nas lojas de "souvenirs" de Copacabana e da Praça Mauá, com a finalidade de apurar a procedência de animais e insetos embalsamados (tucanos, araras, borboletas, jacarés, cobras e até tartarugas, que são vendidos a turistas).

Milhares de gaiolas usadas no transporte de pássaros e animais, apreendidas, são incineradas semanalmente

Só 120 guardas

A Divisão de Guarda e Vigilância do Departamento de Recursos Naturais e Renováveis da Secretaria de Agricultura, é um departamento da Secretaria de Agricultura, com a incubência de fiscalizar a flora e a fauna, defendendo-a daqueles que capturam, abatem, comerciam e caçam animais e depredam a flora.

No momento, conta com 120 fiscais e inspetores em ação permanente no combate ao contrabando de pássaros e animais silvestres, fiscalizando as feiras-livres, lojas de pássaros e de "souvenirs". Utiliza 14 viaturas e 11 patrulhas, através de onze postos básicos no Estado do Rio (Rio Bonito, Macaé, Campos, Itapiruna, Miracema, Teresópolis, Resende, Angra dos Reis e três postos em Niterói), abrangendo, assim, toda a área do Grande Rio, onde há maior incidência da violação das leis de defesa da flora e da fauna.

Segundo Antonio Francisco Maia, contrabandear animais é ilegal. Conforme diz o artigo 1º da Lei federal de Proteção à Fauna nº 5.197 de janeiro de 1967, os animais, de qualquer espécie, que vive em seu "habitat", são propriedade do Estado. O mesmo acontece com a flora, no que toca à industrialização da madeira, desmatamento e à comercialização de plantas silvestres, que está amparada pela Lei 4.771 de 15 maconha e cânhamo. Em Inhaúma,

O que é permitido

— O comércio de animais silvestres pode ser feito, desde que o comerciante se registre no IBDF, e prove que esses animais são provenientes de criadouros, o que, praticamente inexiste no Brasil. Existe apenas dois criadouros de animais no Estado do Rio de Janeiro.

Muitas lojas que negociam com pássaros, o fazem ilegalmente. A "Casa Olariense", em Olaria, foi autuada em flagrante. Os pássaros estavam cegos e dopados com

maconha e cânhamo. Em Inhaúma, aconteceu o mesmo com a loja "Salvador-Rio". Nessa, foram apreendidos 268 pássaros procedentes do Nordeste.

Francisco Antonio Maia, disse que "o certo seria prender o infrator. Mas, só estamos apreendendo o produto e cobrando multas. Ainda falta uma estrutura de defesa da natureza mais eficiente, observou.

A fiscalização sobre o contrabando de animais ganhou uma dinâmica a partir do convênio firmado entre a Secretaria de Agricultura e o IBDF, há dois anos atrás. Nesse tempo, foram apreendidos 25.000 animais e cerca de 1.400 armas, armadilhas, trabucos, ratoeiras, etc.

Os 1.800 pássaros tropicais e 1.200 jabutis, apreendidos na fronteira entre o Rio e Minas Gerais, estavam sendo transportados, os pássaros, em cima de uma carreta e, os jabutis, num porta malas de um ônibus. Dos pássaros, cerca de 400 morreram, devido aos maus tratos sofridos; cerca de 60 estão sendo tratados, e, o restante, já foi solto, como também os jabutis. Esses animais vinham da Amazônia com destino ao mercado de São Paulo, onde seriam vendidos a preços de ouro.

Só esse ano já foram apreendidos cerca de 2.500 pássaros e umas 100 armas (espingardas).

Punição maior

— É preciso empreender uma campanha mais eficiente contra o contrabando de animais e caçadas fora da temporada, porque várias espécies estão em extinção em nosso País. No Estado do Rio, por exemplo, que é a nossa área de fiscalização, as espécies em extinção são: azulão, curió, canário da terra, papagaio, melro, trinca-ferro, xanxão, caboclinho, bigodinho, arara, cardeal, mandarin, pombo selvagem, macaco, mico, quati, tatu, iabuti, tartaruga, cobra, jaguatirica, capivara, e lebre selvagem, entre outros. Nós fiscalizamos as barreiras com a ajuda da Patrulha Rodoviária, principalmente nas divisas com Minas e Espírito Santo, casas comerciais, feiras, rios, represas e açudes, onde há uma maior concentração de animais. Observou Francisco Antonio Maia.

Os parques nacionais, Serra do Órgãos, Itatiaia, a Reserva Biológica de Casimiro de Abreu e a do Tinguá, a fiscalização é de responsabilidade do IBDF.

Disse Francisco Antonio Maia, que a fiscalização está sendo ostensiva e programada. A feira de Caxias é a mais visada, como, também, os pontos de casas comerciais, os infratores serão punidos com três meses a um ano de prisão e ou multa de uma a dez vezes o salário mínimo da região, segundo o artigo 3 da Lei Federal n.º 5.197, de 3/1/1967. Esta lei não está sendo cumprida na íntegra, apenas é apreendido o produto.

Educação

O artigo 35, dessa lei, no seu parágrafo único, diz: os programas de ensino de nível primário e médio deverão constar de pelo menos com duas aulas anuais sobre a matéria a que se refere. As escolas não estão obedecendo a essa lei, em sua maioria.

A depredação da flora e da fauna, é feita em vários níveis, no carnaval, tornou-se até comum, os destaques dos concursos de fantasias e das Escolas de Samba, apresentarem penas de faisão, pavão e outros tipos de pássaros. O diretor da Divisão de Guarda e Vigilância do Departamento de Recursos Naturais e Renováveis da Secretaria de Agricultura, declarou que não há qualquer tipo de fiscalização sobre o uso indiscriminado de penas nas fantasias, porque ainda falta mais estrutura no Departamento. No Brooklin, nos Estados Unidos, disse: "é comum os esquilos e pássaros comerem na mão das pessoas".

Liberada a ponte que liga Assembléia à Nilo Peçanha

Foi liberada ao tráfego, ontem, pela manhã, a ponte que liga a Rua da Assembléia e a Avenida Nilo Peçanha à Rua Carioca, depois de cinco dias de interdição para o conserto da galeria de águas pluviais que arrebentaram com a inundação das últimas chuvas. Terminada as obras, os telefones da área, que estavam mudos, voltaram a funcionar. As vendas, porém, das casas comerciais da Rua da Carioca, foram prejudicadas durante os cinco dias, e caíram em 30 por cento.

A Rua da Assembléia, no entanto, continua interditada ao tráfego com as obras da Telerj, e na esquina com a Rua Uruguaiana, além da obra da telefônica e do Metrô, a construção de um edifício, da imobiliária Sérgio Dourado, prejudica não só a passagem de veículos e pedestres como o comércio local.

Rachaduras

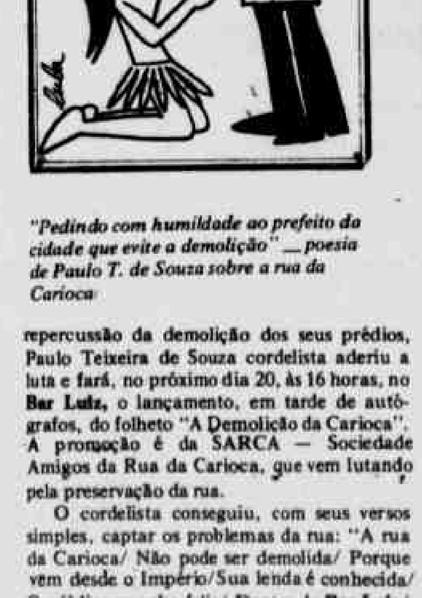
A loja do **Ponto Frio**, que fica na Rua da Carioca com a Rua Uruguaiana, devido às obras do Metrô, está com rachaduras na alvenaria do prédio. Além disso o gerente, Sérgio Antonio Rodrigues, reclama da falta de água, luz e telefone que, com as chuvas e a obstrução da galeria do Metrô, não normalizaram com o término da obra. As portas da loja que dão para a Rua Uruguaiana, são obrigadas a ficar fechadas durante todo o horário comercial, para que os móveis não se estraguem, ou fiquem danificados.

O gerente do **Ponto Frio**, disse que um engenheiro da loja e um do Metrô, fizeram a perícia do prédio e garantiram que não há perigo de desabamento, porém, teme Sérgio Antonio, que a estrutura do prédio, fique abalada com as obras, pois todo o piso do 1o andar da loja rebaixou.

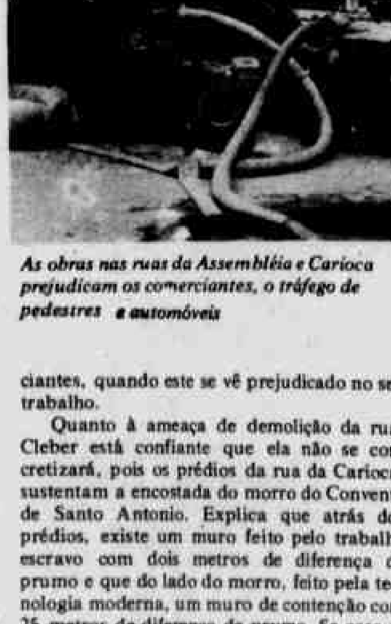
O gerente Djalma Barbosa, da **Mala Inglesa**, confirmou que com o fechamento da rua, as vendas caíram em 30 por cento, pois a maioria dos pedestres, passava pelo meio da rua, sem ao menos dar atenção às vitrines. Ele acha, que se a rua fosse só de pedestres, melhoraria, não só para os comerciantes como para a população.

A Rua Mais Carioca

Mas a Rua da Carioca, a mais carioca do Rio, continua lutando pela sua manutenção e preservação, e ganhando aliados. Com a



"Pedindo com humildade ao prefeito da cidade que evite a demolição" — poesia de Paulo T. de Souza sobre a rua da Carioca



As obras nas ruas da Assembléia e Carioca prejudicam os comerciantes, o tráfego de pedestres e automóveis

repercussão da demolição dos seus prédios, Paulo Teixeira de Souza cordelista aderiu a luta e fará, no próximo dia 20, às 16 horas, no **Bar Luiz**, o lançamento, em tarde de autógrafos, do folheto "A Demolição da Carioca". A promoção é da SARCA — Sociedade Amigos da Rua da Carioca, que vem lutando pela preservação da rua.

O cordelista conseguiu, com seus versos simples, captar os problemas da rua: "A rua da Carioca/ Não pode ser demolida/ Porque vem desde o Império/Sua lenda é conhecida/ O público se acha feliz/ Dentro do **Bar Luiz**/ Tomando chope e batida. Não é só eu que vos peço/ É toda população/ Inclusive o comércio/ Faz grande apelação/ Todos pagam o I.C.M./ Eu sei que seu cofre geme/ Sem esta arrecadação". O apelo é feito ao prefeito da cidade.

O gerente do **Bar Luiz**, Cleber Tavares, membro da SARCA, diz que não é característica da sociedade, lutar por finalidades comerciais, porém a SARCA, une-se aos comerciantes, quando este se vê prejudicado no seu trabalho.

Quanto à ameaça de demolição da rua, Cleber está confiante que ela não se concretizará, pois os prédios da rua da Carioca, sustentam a encostada do morro do Convento de Santo Antonio. Explica que atrás dos prédios, existe um muro feito pelo trabalho escravo com dois metros de diferença de prumo e que do lado do morro, feito pela tecnologia moderna, um muro de contenção com 25 metros de diferença de prumo. Se caso os prédios da Rua da Carioca fossem demolidos, o Governo gastaria muito dinheiro para fazer obras de contenção.

Além disso, dois projetos de preservação da rua no todo tranquiliza os membros da SARCA. Um apresentado no Conselho de Educação e Cultura, pelo conselheiro Ari Vasconcelos e outro, o projeto-lei do vereador Moacir Bastos, que deve ser aprovado depois do recesso na Câmara dos Vereadores.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

CAMPANHA INGLÓRIA CONTRA A QUILOMBO

Ainda não entendi quais os propósitos de certos dirigentes de escola de samba ao se mostrarem contrários à existência e propagação de Escola de Samba Quilombo. Me parece até uma maldosa prevenção, ou até mesmo despeito. Não se compreende como, logo agora, que tanto se fala na descaracterização das escolas de samba, que partindo apressadamente para um gigantismo, em quase todos os sentidos, a ponto de não mais ser possível a um modesto sambista participar ativamente dos seus eventos, surjam pessoas querendo impedir a sobrevivência de uma agremiação que luta pela preservação daquilo que tanto influi na formação das atuais escolas e por elas hoje desprezado.

Sei perfeitamente não ser eu capaz de impedir a marcha do **não sei pra onde**, iniciada por algumas agremiações do samba impulsionadas por um fácil e espetacular faturamento. Reconheço também a satisfação com que o povo recebe a suntuosidade carnavalesca, esbanjada com o luxo e a riqueza por algumas das poucas escolas. Admito mesmo que tudo isso jamais deixará de acontecer, em termos de Carnaval. Mas passado o tríduo de Momo, por que as escolas não retornam à sua verdadeira posição, já que elas não foram criadas com o único propósito de fazer Carnaval?

As recreações programadas pela Quilombo tem muito a ver com o samba e a sua gente. O samba da Quilombo independe do Carnaval. Os eventos da escola de Coelho Neto não mais são observados nas escolas, ou melhor, na maioria das escolas filiadas à Associação das Escolas de Samba. Nem mesmo as tradicionais rodas de samba ou samba de roda acontecem nas escolas. Não me refiro a desfile de **crooners**. Falei roda de samba mesmo, com os pagodeiros tirando seus versos de improviso, e outros babados que caracterizam uma escola e que os atuais dirigentes das mesmas não mais admitem nas suas agremiações, talvez por desconhecer a sua influência no ânimo de um sambista de verdade. Eu falo sambista de verdade e ele existe às pampas pelaí, sem a oportunidade de se exibir dentro da sua escola preferida.

Por que essa campanha maldosa contra a Quilombo, quando ela acolhe, indiscriminadamente, componentes de diversas agremiações sem exigir-lhe opção por sua bandeira?

A jogada está tomando um aspecto tão sério e triste, a ponto de um defensor da descaracterização das escolas afirmar publicamente que a "raíz do samba já era". Depois dessa, só mesmo pedindo asilo na Quilombo.

Estou acostumado a ver muitos cabras saírem do salário-mínimo e passar a tarifa um e ter vergonha de sua própria origem. Conheço muitos negros de pele clara, que omitem os seus antepassados, insistindo em afirmar que sua avó era índia. O samba tem as suas raízes e bem sólidas. Tão sólidas que, por mais que alguém as estirpe do nosso povo, ela continua firmina, produzindo frutos capazes de sustentar, com destaque, aqueles que tentam estirpá-las, por simples ignorância.

Deixem a Quilombo em paz, meu sinhô. Se ela não atingir os seus objetivos iniciais, outras Quilombosão. Coisa de raízes.

Me perdoem se o meu papo não deu pra entender. Mas é por essas e outras que darei em minha coluna guarida ao manifesto do Grêmio Recretivo de Arte Negra Escola de Samba Quilombo. E lá vai, meu sinhô:

"O Grêmio Recretivo de Arte Negra Escola de Samba Quilombo sente-se no dever de comunicar que não tem por objetivo tomar habitual o seu desfile de encerramento do Carnaval, na chamada passarela das escolas de samba do primeiro grupo. Após suas apresentações nos dois últimos anos, o Quilombo firmou seus princípios, baseando-se no trabalho do artista popular, incentivando-o e abrindo espaço para a manifestação de seus verdadeiros propósitos. A escola agradece a todos que comungam com sua diretriz e coloca seus portões abertos àqueles que durante o ano queiram participar de suas atividades.

Quilombo — Em Defesa do Sambista

• Que o samba e suas manifestações nas escolas sejam mostrados pelos verdadeiros sambistas que nela tenham vínculo e origem.

• Contra a discriminação econômica que reinam nas escolas, onde o poder aquisitivo determina os previlégios dos "sambeiros".

• Que as rendas obtidas pelas escolas não sejam empregadas em função do Carnaval, mas também no desenvolvimento sócio-cultural da comunidade.

• Que o sambista assuma sua verdadeira posição de principal elemento do processo criador dentro de sua escola.

• Contra a infiltração de valores que deturpam o processo natural e dinâmico das escolas, tirando a espontaneidade do sambista em função de um consumo absurdo e mistificador.

• As escolas de samba são dos sambistas e por eles devem ser dirigidas e orientadas.

• A filosofia do Quilombo não é saudosista nem romântica (com o sentido que vem sendo aplicado ao termo). Nem se pretende uma escola de samba "como se fazia antigamente". Queremos manter o equilíbrio entre as tradições de nossa cultura e a evolução dentro da realidade brasileira. As transformações por que estão passando as escolas de samba são fruto da imposição do mercado consumidor; entretanto, acreditamos que elas se reencontrarão muito em breve com sua própria cultura, uma vez que os homens passam e a cultura e a arte do povo permanecem.

Clementina de Jesus e Jorge Coutinho, produtor do show Noitada de Samba, do Teatro Opinião, dois baluartes da Escola de Samba Quilombo

Cazuza e Gil e sua Barraca do Sambista

Cazuza e seu compadre Gil estão de parabéns. Nem mesmo a arbitrariedade policial que a dupla sofreu na madrugada de terça-feira de carnaval, quando um choque da PM os obrigou indevidamente a encerrar o funcionamento de sua **Barraca de Sambistas**, na Praça Onze, foi capaz de arrefecer o ânimo da moçada do ziriguidum, que lá retornou no dia seguinte e na noite de sábado para curtir o ambiente castigassem os rangos legais que a dupla oferecia e se banhar nas homeopáticas geladinhas servidas nas barraquinhas. Numa cidade onde, em plena folia de Momo, não se encontra um restaurante legal, depois da meia-noite, o coreto do Cazuza e Gil, dois mangueirenses da pesada, funciona, durante muitos Carnavais, durante todo o dia atendendo os componentes e admiradores das escolas de samba. Quem viu a zorra legal que envolveu a barraca do Cazuza no dia do desfile dos campeões na Marquês de Sapucaí tem que apelar para que a jogada se repita todos os anos. Domingo, dia claro, ainda se conseguia aprumar o esqueleto castigando a gostosa sopa de feijão manteiga preparada por Cazuza. O encontro de velhos companheiros de samba, na barraca da dupla, é outro assunto firmino da jogada. Coisas boas da antiga folia carioca. Salve Cazuza. Salve Gil.

CURTAS E CURTINHAS

** Ainda não compreendi por que os distribuidores de troféus aos melhores do samba ainda não se lembraram da bateria da Escola de Samba Unidos de São Carlos. Uma das poucas baterias que merecem a nota máxima nos desfiles das escolas, nunca é exaltada pelos entendidos em melhores do ziriguindum. Uma injustiça.

** Sérgio Cinelli, mesmo ostentando certo nervosismo no desempenho da coordenação dos desfiles dos blocos carnavalescos, se saiu muito bem durante o Carnaval. Até que eu não vi os conhecidos bronqueadores do samba picharem o beato Cinelli. É bom que se adiante que Mário Silva, presidente da Federação dos Blocos, afinou legal com o representante da Riotur, demonstrando ser um autêntico líder, o que, provavelmente, lhe valerá a reeleição como titular da entidade que congrega umas 300 agremiações do nosso ziriguindum.

** Não sou cabo eleitoral de nenhum político candidato a cargo eletivo. Não é agora, já no fim da estrada, que vou embarcar nesse assunto. Mas nem por isso vou me omitir numa notícia que me parece não ser nenhuma novidade: Mário Silva, nas próximas eleições, vai disputar uma vaga de candidato a deputado estadual. Bom sucesso, meu sinhô.

** Os coleguinhas do compadre Antônio Lemos, que ao seu lado atuam numa emissora de rádio, foram demais impiedosos para com ele. Encostaram o jornalista-radialista-vice-presidente da Império Serrano na parede e exigiram que ele desse uma definição de raízes do samba. Foi chato às pampas o sambista da escola do Walter Januário ter que definir a sua posição dentro da verde-branco de Madureira, agora despencada para a Série B (segundo grupo disfarçado) do Grupo I. Ouvi alguns trechos de um blá-blá-blás e achei que foram impiedosos para com o Lemos. Depois, alguns coleguinhas me adiantaram que outros poegas aconteceram com o jornalistas e seus próprios colegas de rádio. É, meu sinhô, quem vai pra chuva está sujeito a se molhar.

** Impressionante a eufora do presidente Osvaldinho, da São Carlos, quando o abordam para falar da vitória — me desculpem, inesperada — da sua escola no desfile do Grupo II. Ele não faz por menos e adianta: Fiz um Carnaval pra vencer. A vitória não me surpreendeu. Você concorda, Luisinho Drumond?

** Estou sabendo que a moçada do Morro dos Macacos, que castiga o seu samba na Unidos de Vila Isabel, está inconformada com o tremendo golpe sofrido pela escola, alijada para a Série B do Grupo II, depois de gastar uma nota de respeito para montar um Carnaval que lhe daria condições de permanecer entre as seis primeiras colocadas. O que tem de gente sendo responsabilizada pelo fracasso da Vila não está no regulamento. Afinal de contas quem foi o diretor-geral do desfile da escola do Martinho da Vila? Se me perguntássem eu diria: Difícil de identificar. Tinha tanta gente dando ordens.

** Alguém andou batendo por aí que o doutor Hiran Araújo, principal armador dos sete últimos carnavais da Portela, estaria disposto a pedir demissão do cargo de vice-presidente do Departamento Cultural e da Comissão de Carnaval da Escola de Samba Portela. É verdade, Terta?

** Garganta de Ferro, puxador de samba-enredo da Vila, e Ernesto, diretor de bateria da escola de Paulo Delgado, segundo um componente da Unidos de Vila Isabel que participou do desfile da Marquês de Sapucaí, meia hora depois do desfile da escola foram vistos em Mangaratiba. Não sei como eles chegaram tão depressa àquela cidade. Porque tanta pressa?

** Isaura de Assis afirmou a pessoas amigas que jamais desfilará como porta-bandeira ao lado do mestre-sala Zequinha. Depois de ter recebido o Estandarte de Ouro do Globo, como a melhor porta-bandeira no desfile de 77, aquele sete que lhe cravaram neste Carnaval, quando desfilava pela Vila, foi de amargar. De fato, Isaura não o mereceu.

** Depois do sucesso alcançado pelo Helênico (antigo EC Mineval), com os seus bailes carnavalescos, não seria pra menos. Eles estão rindo à toa. Eu, no centro da foto, confiro a alegria dos cartolas do clube da Rua Itapiru. Da esquerda para a direita, a gente confere: José Vasques (Pepe), presidente; Thiago, diretor-social; eu mesmo; Waltinho, vice-presidente social; e Manacés, diretor-comercial do Helênico.

CINEMA

Um Marido Contagiante ou a versão cinematográfica da "Venerável Mme. Gounod"

Um Marido Contagiante, filme de Carlos Alberto de Souza Barros, tem, no elenco, Milton Morais, Maria Cláudia, Cláudio Cavalcanti. A estória envolve um homem que, depois de uma aventura com uma outra mulher, é proibido de amar a sua própria mulher. O psicólogo Hegbert Fernstein, depois de assistir o filme, disse como interpretava o seu roteiro, numa entrevista de perguntas e respostas.

Um Dilema Cruel

O senhor acredita que o medo de trazer para casa uma doença venérea faz com que os maridos procurem evitar as relações extraconjugais?
A julgar pelo crescente número deste tipo de doentes, não. Naturalmente que alguns se acovardam, mas isto é muito mais em relação ao peso do braço da digníssima cara metade, do que em relação à doença.

No mundo atual, onde as informações sobre a vida sexual circulam com menos repressão, o senhor acha que as esposas poderiam aceitar com mais simplicidade o fato de seus maridos pegarem uma doença contagiante?
Bem, eu não acho que isto seja uma questão de mais ou menos informações sobre sexo. O comportamento de uma esposa quando se depara com este tipo de problema, talvez seja atualmente encarado com mais simplicidade, mas nem por isso com menor indignação. Hoje as mulheres expressam as suas opiniões. Ontem elas eram mais reprimidas, e talvez por isso mesmo ficassem caladas. Mas não sei dizer se o maior culpado é o mau caráter do marido ou a mulher que não soube prendê-lo ao leito conjugal.

Um marido que pegou uma doença contagiante e que por ignorância a transmite à sua esposa, poderá ficar com complexo de culpa?
Dificilmente, a partir de uma determinada idade e de um certo número de experiências, alguém ainda é ignorante a respeito desse assunto. Se o marido transmite a doença e não sabe, não poderá ficar com complexo de culpa, já que ele ignora a gravidade do assunto. Se sabe e transmite assim mesmo, é suficientemente descarado para não ficar com grilo nenhum.

Qual a reação dos maridos em relação às esposas que pegam doenças contagiantes?
É muito difícil a existência de maridos fiéis, que se mantenham fiéis mesmo, sem provarem de outro prato. Assim, existirá uma espécie de cumplicidade entre marido e mulher, já que as acusações poderão ser recíprocas. Agora, caso o marido seja desses citados acima, o caso poderá ser dos mais graves...

Nas grandes metrópoles internacionais existe este tipo de problema ou ele é característico do machista subdesenvolvido?
Creio que é mais característico do machista subdesenvolvido. Com isto não quero dizer que nos grandes centros internacionais os maridos não procurem enganar suas esposas e vice-versa. Só que o serviço de profilaxia, nestes grandes centros, funciona com mais eficiência.

Uma pequena traição que tenha como conseqüência uma doença contagiante é mais significativa do que uma que não venha a ter esse tipo de conseqüência?
Uma coisa não tem nada a ver com outra. A traição continua sendo traição, seja contagiante ou não.

A fusão de Sansão e Hércules, deu no SUPERMAN

O Super-homem nasceu numa cidade quente de verão em Cleveland, Ohio, no ano de 1933, durante a Depressão nos Estados Unidos. Seu criador foi Jerry Siegel, um adolescente que adorava história de aventuras. Ele juntou-se a Joe Shuster, um vizinho com aspirações a cartunista, e os dois criaram o personagem que era uma "mistura de Sansão, Hércules e todos os homens fortes da História, numa só pessoa. E muito mais". Durante a Segunda Guerra Mundial, Super-homem foi mais popular que Betty Grable e a Bíblia, e chegou mesmo a ser simpatizante dos judeus por Goebbel.

A Warner Bros. terminou as filmagens de SUPERMAN com Marlon Brando, Christopher Reever e Gene Hackman nos principais papéis.

Segundo Reeves, SUPERMAN "É aventura. É comédia. É romance. É fantasia. É 2001. É **Love Story.**"

O Apóstolo e os Pataxós

Dois mil figurantrs, entre eles 800 índios pataxós de Porto Seguro, participam do filme **Anchieta, José do Brasil,** de Paulo César Saraceni, que está em fase final de produção. O elenco, que tem mais de 60 atores, é liderado por Ney Latorraca, interpretando o Padre Anchieta, e Luís Linhares, que faz o Padre Manoel de Nóbrega. Destacam-se ainda Ana Maria Miranda, Maria Gladys, Vera Barreto Leite (também assistente de direção e figurinista) Dedé Veloso, Paulo César Peréio, Carlos Kroeber, Roberto Bonfim e Maurício do Vale. A trilha sonora já foi montada e é de autoria de Sérgio Guilherme Saraceni. Os arranjos são do maestro Luís Roberto de Oliveira. As locações foram: Porto Seguro, Rio, São Paulo, Anra dos Reis, Parati e Anchieta, no Espírito Santo, onde morreu o **Apóstolo do Brasil.**

PelmexcontrolaRicamar

A Pelmex afendou o Ricamar, em Copacabana, pouco antes da chegada ao Rio do seu Diretor-Geral, Carlos Pascual Acuna. O contrato de arrendamento foi assinado pelos srs. Pedro Costa, Silvio Guedes, Nylton Moura, Joelson Calazans e Manoel Polo Paredes (foto)

TELEVISÃO

INTERINO — Dalce Maria

Golias. A mesma coisa, desde que o velho Nóbrega o ensinou

Dercy Gonçalves. Não se faz isso com uma velha senhora

Costinha. Nem seus esgares e macaquices fazem rir

PRAÇA DA ALEGRIA

DÁ VONTADE DE CHORAR

Todo jornalista tem como certo que um jornal que é fechado nunca mais volta a circular com sucesso. Os que tentaram ressuscitar jornais fechados, mesmo investindo muito dinheiro, quebraram a cara. Não há, na hitória do jornalismo, fato conhecido de sucesso.

Acreditamos que, **mutatus mutandis,** e por similitude, já que se trata de atividades na área da comunicação, programas de rádio e de televisão também não podem ser ressuscitados com sucesso.

Achamos que um exemplo disso é a **Praça da Alegria.** Teve seu tempo, foi ótimo. Tentar ressuscitá-lo ou foi um capricho ou uma homenagem a Manuel da Nóbrega. No caso da homenagem, ok. No caso do capricho, é jogar fora o dinheiro do sr. Roberto Marinho.

É um programa que quanto mais se mexe, pior fica. Agora, são três as "Praças". A do Recife, muito regional, embora a mais interessante. A de São Paulo, um horror. A do Rio, dá vontade de chorar vendo Dercy e Costinha com sucessivos ataques de amnésia, tentando improvisar e contar uma piada que não "grile" a censura. Acabam contando ou ajeitando piadas que não causam a menor hilaridade, objetivo do programa.

O Miéle, excelente apresentador, deve ficar com a musculatura facial doendo com o seu permanente esgar, à guisa de riso. O Golias é tão repetitivo que se é capaz de imaginar tudo o que fará cada domingo. O Jorge Loredo já encheu. Não é só repetitivo, é "tripetitivo". Um chato.

A **Praça da Alegria** é a prova de como se junta uma série de astros de primeira grandeza e se consegue fazer a melhor porcaria, comprometendo o prestígio profissional dos artistas, enchendo a paciência do telespectador, jogando no mato um horário nobilíssimo e gastando o dinheiro da emissora.

Porque fazer graça não é fácil. É dificílimo e nem a apelação ao pornô salva o programa.

Betty Faria, Maria Maravilha, *Capaz de tudo*

Maria Maravilha, uma super-heroína 100% brasileira, capaz de tirar carteira de identidade sem despachante, preencher sozinha sua declaração de imposto de renda, comer croquetes de botequim sem sofrer nada, segundo Ronaldo Boscoli, Arnaud Rodrigues è Carlos Eduardo Novaes, da equipe de criação de **Brasil Pandeiro,** será um dos tipos interpretados por Betty Faria no primeiro programa da série, que irá ao ar na terceira **Sexta Super** de março. No próximo dia 8, Betty estará no Cais do Porto, no Rio, para gravar algumas aventuras de seu novo personagem, ao lado de Augusto Olimpio.

O encerramento das gravações do primeiro **Brasil Pandeiro** está previsto para o próximo dia 15, no Teatro Globo-Rio, com Maria Alcina e Betty Faria fazendo o Forrobodó. Também será gravada neste dia a abertura do programa com Betty e o balé da Rede Globo.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Obras jurídicas

Mais uma boa leva, da Editora Revista dos Tribunais que nos chega às mãos. Vamos fazer aqui um registro geral dessa leva que é de primeira ordem:

PROCESSO CIVIL — Na série de Comentários ao Código de Processo Civil, temos a 2ª ed. revista e ampliada do Vol. II, Arts. 496 a 565, de autoria de Sergio Bermudes; e na mesma série o Vol. X Tomo I — Arts. 890 a 1045, de autoria de Clovis do Couto e Silva.

SOCIEDADE ANÔNIMA — De Romano Cristiano, a mesma editora Revista dos Tribunais nos dá o trabalho A Nova Estrutura da Sociedade Anônima. O autor é Procurador do Estado, em exercício na Junta Comercial do Est. de S. Paulo e se preocupa em explicar com clareza tudo aquilo que a nova lei veio modificar.

LIMONGI FRANÇA — Nesta remessa dois trabalhos de R. Limongi França: Brocardos Jurídicos — As Regras de Justiniano, já em 3ª edição organizado e selecionado pelo citado autor, Jurisprudência do Condomínio. Classificando a matéria em seis partes, o autor com um rigoroso critério científico facilita aos consulentes a compreensão da lei.

SÉRGIO FERRAZ — De Sérgio Ferraz, também dois trabalhos: Duração do Trabalho e Repouso Remunerado, uma grande contribuição para o estudo do Direito do Trabalho, e Três Estudos de Direito, reunindo "Desapropriação de Bens Públicos", "O Prejulgado Trabalhista em Face da Constituição" e "Regulamento".

CRIMINOLOGIA — Sai a 2ª edição do livro de Gilberto de Macedo, Criminologia breves ensaios sobre Biopsicologia, Endocronologia e Biotipologia Criminais e assuntos afins, numa abordagem moderna.

ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA — De Eduardo Domingos Bottallo, temos Procedimento Administrativo Tributário, calcado fundamentalmente na doutrina do Direito Positivo Brasileiro, socorrendo-se quando necessário dos mestres estrangeiros. Livro de 70 e poucas páginas porém importante.

DIREITO DE AUTOR — Hoje quando se discute muito os direitos autorais, aparece este livrinho de Carlos Alberto Bittar, focalizando um dos pontos mais importantes: Direito do Autor na Obra Feita Sob Encomenda. Livro para especialistas no assunto que hoje são muitos, ou pensam que são.

RDP — Recebemos o nº referente a Julho-Dezembro (35-36) da Revista de Direito Público, dividido em Doutrina, Pareceres, Estudos e comentários, Jurisprudência e Conferências e Debates. Número de 1975.

A NOITE É O ESPETÁCULO

..fe Pinto

Não estão todas, mas estas são algumas das lindas mulatas que enfeitam o palco do Sambão e a pista do Sinhá todas às noites, ao lado de Ivon Curi, em "Volta ao Brasil em 80 minutos"

• Prosseguindo com sua programação, o "Forró Forrado" retornou na terça-feira, na Associação Recreativa Gigante do Catete, com seu elenco normal, onde estiveram presentes João do Vale, Almir Saint'Clair, Julinho do Acordeão e os conjuntos "Roraima" e "Palmares". Foram apresentadas dentro da "Festa dos Pampas", o maçânico, pezinho e sarandeio, além de um autêntico forró. A agremiação da rua do Catete, esquina de Buarque de Macedo, continua mantendo a mesma estrutura, divulgando a manifestação folclórica e cultural, através de seus mestres e divulgadores, segundo nos informa Luis Luz.

xxx

• No Teatro Gláucio Gil, na Praça Cardeal Arcoverde, toda segunda-feira, às 21 horas, o espetáculo "Dois Pontos", com textos de Brecht, Garcia Lorca, Ionesco, Oduvaldo Viana Filho e outros, com músicas, danças e pantominas. A interpretação, concepção e direção de Jonas Bloch e Tânia Alves, com preço de 50 e 30 cruzeiros.

xxx

• E continua faturando sucesso no Teatro Carlos Gomes, o musical bolado e dirigido por Haroldo Costa, "Brasil Canta e Dança", tendo a participação especial de dona Ivone Lara. É um "show" de canto, música e danças folclóricas, com elenco de bailarinas e instrumentistas, passistas e outras atrações. O espetáculo que tem o patrocínio da Funarte, está em cartaz de terça a domingo, às Seis e Meia.

xxx

• Até o próximo domingo, estará em cartaz na Sala Corpo e Som do Museu de Arte Moderna, o "show" dos compositores e intérpretes Macalé e Rosinha de Valença, acompanhados por Toni Botelho no baixo acústico e Cid Freitas na bateria e percussão. Até sábado, no palco da avenida Beira-Mar estará em cena às 21:30 e no domingo, às 19:30.

xxx

• No Teatro da Galeria, "show" do compositor Cartola, "Acontece", que tem os acompanhamentos do conjunto "Gato Preto" formado por Afonso Machado no bandolim, José Maria Braga na flauta, Mauro Rocha no violão, Luís Otácio Rocha no violão de sete cordas, Alexandre Paiva no cavaquinho e Camilo Aite no pandeiro. Diariamente às 21:30, sendo que aos sábados às 20 e 22:30 e ao preço de 60 cruzeiros.

xxx

• Na segunda-feira, Clementina de Jesus comemorou seu aniversário e o fez na Noitada de Samba do Teatro Opinião ao lado de dona Ivone Lara, Xangô da Mangueira, Baianinho, Zeca da Cuíca e o conjunto "Exporta Samba", além de muitos admiradores que a foram abraçar.

Show do Disco

Manoel Tavares

Emílio desconhece o problema do negro

Eu me lembro de alguns trabalhos corretíssimos do maestro mineiro Aécio Flávio, na etiquete **Bemol**, há uma penca de anos. Ainda desconhecido, já revelava uma visão moderna da música brasileira. Neste elepê de Emílio Santiago — **Comigo é Assim** — ele comparece assinando arranjos ao lado de Antônio Adolfo, Roberto Menescal, Sivuca, Meirelles e Zé Menezes. Se se fosse levar em conta os nomes que assinam os arranjos, o disco de Emílio Santiago poderia ser apontado como um dos melhores do ano passado. Acontece que o trabalho não chega a dar náuseas, porque a seleção até que foi singularmente criteriosa. Bem dosada. O que desestimula o comprador é o estilo monótono desse excelente cantor da Philips. Não sei porque cargas d'água, inocularam no Emílio essa estória de que cantor de classe deve cantar arrastado, sem garra. E o pobre do rapaz faz isto de ponta a ponta. Não que ele cante mal. Nada disso. Apenas é enfadonho. É como a linha do Flamengo de hoje: toca a bola de mais e nunca chega ao gol. Com o Emílio Santiago acontece exatamente isso. Já li de um crítico carioca uma paulada terrível sobre o rapaz por ter modificado o andamento do samba-enredo **Domingo** (um dos melhores do carnaval de 1977). De fato, toda aquela contagiante energia do samba da União da Ilha foi pro espaço numa faixa muito longa e cansativa. Emílio (certamente) não quis baixar ao chão do zé-povinho (ele que tem um ar super-esnobe de quem só aceita transitar no olimpo dos medalhões) e preferiu dar um toque de gênio — e ainda não é — ao samba que nada mais é que uma jóia de comunicabilidade popular. Olha gente, o Emílio Santiago tem condições indubitáveis para chegar lá: é um crioulo de voz bem colocada, canta com muita personalidade e excessiva confiança, dando a entender que se trata de um artista bem dotado para o sucesso. Tem cancha: recebe a ajuda incrível (em quantidade de participação) dos produtores de musicais de tevê. Escolhe com (alguma) inteligência seu repertório, mas teima nos defeitos já apontados: um jeito arrastado, **tartaruguente**, de cantar e o demasiado esnobismo pessoal. No mais, **Comigo é Assim** é um trabalho aceitável. Em seu terceiro elepê, depois de **Brasileiríssimas** e **Feito para Ouvir**, Emílio Santiago não se mostra mais receptivo. Mais povo. Ele não se desprende de uma inquietação e uma insatisfação que — para quem freqüenta suas sessões de gravação — não tem nada a ver com o perfeccionismo. Ele entra de cara amarrada, e segue assim, de acordo com suas idéias: — "não tenho ânsia de sucesso. Não me prendo a nenhum grupo, nem movimento. Quero ter liberdade de cantar aquilo que eu gosto. E mais ainda: ele não se engaja na causa negra; nada em seu repertório reflete a preocupação social de sua raça. E ele explica (advogado que é, nascido em Botafogo e vivido na classe média A, da Zona Sul): "Não vou cantar por cantar. Para mim, a dor do negro é a dor do amarelo, do vermelho, do branco. É a dor humana". E mais ousado, ainda: "Não canto o que o povo gosta. Quero fazer o público gostar do que eu canto." A dedução fica por sua conta, leitor.

Dando sopa na praça (sem gravadora) o excelente cantor/compositor da Vila, Aloísio Machado. Quem se der ao "luxo" de ouvir a obra do sambista vai dar de cara com algumas das músicas mais inteligentes, combativas e sérias já feitas por um autor popular. Aluísio não é de rimas fáceis, nem de acomodação inventiva. Ele cria samba como quem faz poema pra mulher amada. E tem um que fala em Cristo que é uma seríssima advertência à sociedade atual.

1 — Vocalista do conjunto Lafayette (e esposa do tecladista-chefe do grupo), Dina Lúcia, estréia em **simples** com duas músicas da linha jovem romântica. Há anos (cerca de dez) ela vocalizou seis faixas de um dos discos do marido, numa delas interpretando uma das balançantes músicas do falecido marujo-cantor, Zé Rosendo. Faixa que ela devia regravar.

2 — Chega a São Paulo, em março, a veterana Libertad Lamarque, dos idos de 40, uma das cantantes mais festejadas da música latino-americana.

3 — Não é mentira. A notícia vem de São Paulo e vou passá-la como a recebi, (não se trata de informação ligada ao disco, mas vale pela curiosidade): Fiori Gigliotti, locutor esportivo bandeirante, firmou contrato de três anos com a Rádio Tupi, para ganhar **275 mil cruzeiros por mês,** no primeiro ano; **350 mil** no segundo e **400 mil,** no terceiro. De luvas recebeu um Alfa Romeo, zerinho. De espantar, não acham?

4 — Linda Ronstadt, famosíssima nos EUA, acaba de produzir seu próprio elepê — **Simples Dreams.** Ela canta alguns velhos temas como **It's So Easy,** de Buddy Holly (1958) e **Blue Bayou,** de Roy Orbison (1961).

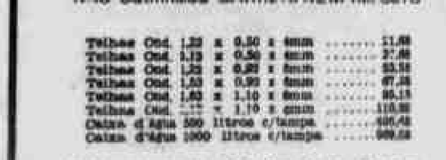
5 — Em São Paulo, a negócios de sua gravadora **Continental,** o **disc-manager** Ramalho Netto. Na mira lançamentos nacionais e a exportação da música brasileira para a América Latina e Europa. Ramalho se revela maravilhado com a receptividade de A gepê, inclusive na França.

6 — Funarte patrocinando três concursos na área da pesquisa da MPB. Em pauta os compositores Waldemar Henrique, Lupiscínio Rodrigues e Nelson Ferreira. Textos devem conter levantamento biográfico e análise da obra, com o mínimo de 30 laudas. Condição: ineditismo. Inscrições abertas a partir de 31 de março. Prêmio de 30 mil cruzeiros, ao vencedor.

7 — Jerry Adriani na terra depois de demorada andança no exterior. Jerry visitou os EUA, em férias.

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

Telhas Eternit

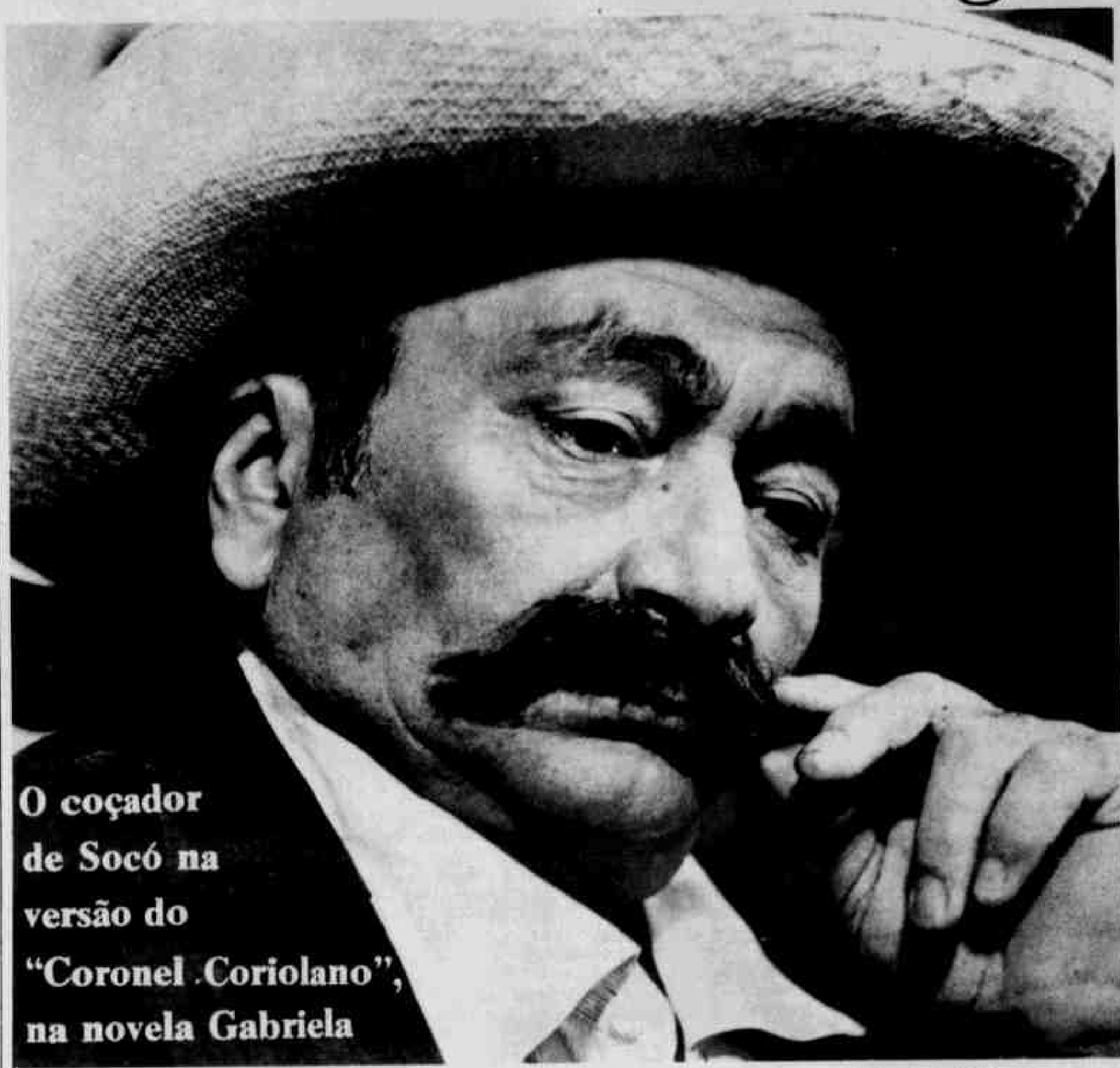


DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 · 359-0466 · 390-2168 · 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anúncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

TEATRO

Socó vai se coçar sábado no Armando Gonzaga



O coçador de Socó na versão do "Coronel Coriolano", na novela Gabriela

Sábado e domingo, em Marechal Hermes, no Teatro Armando Gonzaga, às 21 horas, Rafael de Carvalho estará apresentando sua peça É muito Socó prá um Socó só Coçar.

Dentro da visão de um teatro popular, Rafael de Carvalho, que é autor de vários volumes de poesias, além de conhecido ator de televisão, pretende levar ao povo uma peça que fala de suas próprias coisas.

No elenco estão, também, Mary Neubauer e Roberto Mendes. A direção é de Luiz Mendonça. A peça fica apenas dois dias em Marechal Hermes, descendo, depois, para o Centro e a Zona Sul da cidade.

Peça: É muito Socó prá um Socó só Coçar
Autor: Rafael de Carvalho
Elenco: Rafael de Carvalho
Mary Meubauer
Roberto Mendes
Direção: Luiz Mendonça

Sábado, dia 18 e domingo, dia 19, às 21 horas, no

TEATRO ARMANDO GONZAGA

(Marechal Hermes)

CINEMA

AS FÚRIAS DAS FERAS ATÔMICAS (Food of the Gods), de Bert J. Gordon. Com Marjoe Gortner, Pamela Franklin, Ralph Meeker e Ida Lupino. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 221-1508), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228.8178): 14h10m, 16h, 17h50m, 19.40m, 21h30m, **Ópera-/** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 287-4524): a partir das 18h10m. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h (18 anos). Adaptação livre de uma história de H. G. Welles, transferida para 1975. Numa ilha canadense três amigos passam de caçadores a caçados. O terror é espalhado por animais que assumem dimensões gigantescas depois de ingerir uma substância que sai da terra e que uma senhora, habitante da ilha, pretende industrializar. Produção americana.

O ÚLTIMO PISTOLEIRO (The Shootist), de Dom Siegel. Com John Wayne, Lauren Bacall, James Stewart e John Carradine. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): de 2ª a 6ª., às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Roma Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 287-9994) **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 268-2325), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628), **Ricamar** (Av. Copacabana, 369 — 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos). Veterano pistoleiro descobre que seus dias estão contados em consequência de doença incurável. Decide viver em paz, mas os inimigos não concordam e ele é obrigado a enfrentá-los. Produção americana.

GARIMPEIRAS DO SEXO (Brasileiro), de José Vedovato. Com Arlete Moreira, Zélia Diniz, Maria Viana, Vera Raiida e Carlos Dornelles. **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 222-6390), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Condor Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-2610), **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302 — 254-3270), **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532), 14h, 15h40m., 17h20m., 19h, 20h40m, 22h20m (18 anos). Um garimpeiro perde algumas pedras preciosas. Estas são encontradas pela dona de um bordel, que mobiliza capangas para diversificar suas atividades.

MAR DE ROSAS (Brasileiro), de Ana Carolina. Com Hugo Carvana, Norma Bengell, Cristina Pereira, Otávio Augusto, Ary Muniz e Miriam Muniz. **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h05m, 16h, 17h55m, 19h50m, 21h45m (18 anos). Conflitos violentos em uma família que viaja para o Rio. A mulher tenta matar o marido e é perseguida por um capanga deste, enquanto a filha usa a imaginação para provocar situações absurdas. Em contraponto, a história trivial de outra família.

QUANDO OS ABUTRES ATACAM (Birds of Prey), de William Graham. Com David Janssen, ralph Meeker e Elayne Heivell. **Império** (Praça Floriano, 19 — 224-5276): 13h40m, 15h20m, 17h, 18,40m, 20h20m, 22h (14 anos). Piloto de helicóptero testemunha um assalto e a fuga dos ladrões com uma refém. Avisa um amigo, capitão de polícia mas, apesar dos apelos em contrário, persegue os assaltantes em seu helicóptero. Produção americana.

TEATRO

• ZONA SUL

QUARTA-FEIRA LÁ EM CASA, SEM FALTA — Texto de Mário Brasini. Dir. de Gracindo Júnior. Com Henriette Morineau e Eva Tudor. Teatro Glória, Rua do Russel, 632 (245-5527) — Horários: de 3ª a 6ª e dom. às 21h. Sáb. às 20h e 22h30min. Vesp. 5ª, às 17h e dom., às 18h. Ingressos: de 3ª a 6.ª e dom. a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 estudantes. Vesp. 5.ª a Cr$ 50,00. Sáb. a Cr$ 80,00.

NÓ CEGO — De Carlos Vereza — Direção de Marcos Flaksman. Com Antônio Pedro e Carlos Vereza — Teatro Opinião — Rua Siqueira Campos, 143 — Horários: de 3ª a 6ª-feira às 21h30min — Sábado às 22h — Domingo às 18h30min e às 21h30min — Ingressos: 3ª-feira e 4ª-feira Cr$ 40,00 — De 5ª-feira a domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est.

OS EMIGRADOS — De Slawomir Mrozek. Direção de Ipojuca Pontes. Com Rubens Corrêa e Sebastião Vasconcelos — Teatro Gláucio Gil — Praça Arco Verde — Copacabana — Horários: de 3ª a 6ª-feira e domingo às 21h — Sábado às 20h e 22h — Vesperal 5ª-feira às 17h e domingo às 19h — Ingressos: Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. 2ª sessão de sábado Cr$ 80,00 preço único.

CAMAS REDONDAS CASAIS QUADRADOS — Comédia de Roy Cooney e John Chapman. Adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Vanda Lacerda, Felipe Carone, Berta Loran e outros — Teatro da Praia — Rua Francisco Sá, 88 — Horário: de 3ª a 6ª-feira às 21h — sábado às 20h e 22h e domingos às 18h e 21h. Ingressos: de 3ª a 6ª-feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est. Sábado Cr$ 80,00 preço único.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — De Arthur Miller. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Natália Timberg, Lourival Pariz, Maria Eliza Paris e outros — Teatro Adolfo Bloch — Rua do Russel, 804 — Tel. 285-1465 — Horários: de 4.ª-feira a domingo às 21h30min — Sábado às 20h e 22h30min — vesperal 5.ª-feira e domingo às 18h — Ingressos: de 4.ª a 6.ª-feira e domingo Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00 est. Sábado Cr$ 100,00 — Vesperal de 5.ª-feira Cr$ 50,00.

DIVÓRCIO, O CUPIM DA SOCIEDADE — De Max Nunes e Hilton Marques. Dir. de Gracindo Júnior. Com Ary Fontoura, Luthero Luiz, Lúcio Melo, Germano Filho e outros — Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 290 — Tel. 227-6475 — Horários: de 3ª a 6ª-feira e domingo às 21h30min — sábado às 20h e 22h30min — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: de 3ª a 6ª-feira Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 est. — Sáb. — Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est.

SODOMA E GOMORRA — ÚLTIMO QUE SAIR APAGA A LUZ — De João Bethencourt, direção do autor. Com Milton Moraes, Jorge Dória, Suely Franco, André Villon, Iris Bruzzi e Procópio Mariano — Teatro Mesbla — Rua do Passeio — Tel. 242-4880.

E... — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Leila Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Mason de France — (Av. Presidente Antônio Carlos, 50 — Centro) — Tel. 252-3456 — Horários: de 4ª-feira a 6ª-feira às 21,00h — Sábado às 20,00 e 22,30h — Domingos às 18,00 e 21,00H — Ingressos: 4ª-feira e domingo Cr$ 100,00.

ESCUTA ZÉ — De Wilhim Reich. Direção de Celso Nunes. Com Thales Tanchacon, Marilena Ansaldi, Rodrigo Santiago, Zenaide Silva, Bernadette Figueiredo e João Maurício — Teatro Dulcina — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Tel. 232-5811 — Horários: de 4ª-feira a sábado às 21h15min — Domingo às 18h e 21h — Vesperal 5ª-feira às 17h — Ingressos: 5ª, 6ª-feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. — 4ª-feira Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 est. — Sábado Cr$ 80,00 e vesperal de 5ª-feira Cr$ 50,00 — Até o dia 6 de março.

• ZONA NORTE

O EMBRIÃO — De Othon P. P/Berquo. Direção de Paulo Ramos. Com Paulo Ramos, Kátia Kelly, Paulo Feitosa, Giovanni Magdalen, Nardel Ramos, Sandra Emília, Charles Miara e Melise Maia — Teatro Santos Rodrigues — Rua Henrique Dias, 25 — Rocha — Horários: de 5ª-feira a sábado às 21h — Domingo às 20h — Ingressos: de 5ª e 6ª-feira e domingo Cr$ 40,00 e Cr$ 25,00 est. Sábado Cr$ 40,00 preço único. Reservas pelos tels. 281-0134 e 281-1126.

PUTZ — De Murray Schisgal. Direção de Eloy de Araújo. Tradução de Juca de Oliveira. Com Jayme Barcelos, Sandra Barsoti e Edson França — Teatro João Caetano de Niterói — Tel. 781-6925 — Horários: de 5ª-feira a domingo às 21h — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: 5ª, 6ª e domingo Cr$ 50,00 e Cr$ 40,00 est. — Sábado Cr$ 50,00 — Vesperal Cr$ 25,00.

SE CHOVESSE VOCÊS ESTRAGAVAM TODOS — De Tânia Pacheco e Clóvis Levi — Direção de Clóvis Levi. Com Tião D'Ávila e Priscila Camargo — Teatro do SESC da Tijuca — Rua Barão de Mesquita, 539 — De 5ª-feira a domingo às 21h — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00.

Pedreira Copacabana Ltda.
Empresa de mineração
FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA; PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida, Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.
Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.
Local de extração e vendas:
Rua Dr. Odim Gois, 250 — Jacarepaguá
Tels: 392-0613 e 392-2061

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

"Obrigações" (III)

Encerrando a série de três colunas, onde enfocamos o tema supracitado, gostaríamos de dar uma lista de oferendas que podem ser despachadas em locais públicos, tais como praias, ruas, cachoeiras, cemitérios, pedreiras e que não constrangem ou possam causar má impressão. A lista que se segue não é produto de elaboração minha, trata-se, em realidade, de um longo aprendizado que tive oportunidade de obter nos quarenta anos que, graças a Oxalá, tive em nossa querida Umbanda:

1) Para os compadres — velas, fitas vermelhas e pretas, charuto e fósforos. Para as comadres, o mesmo material, substituindo os charutos por cigarrilhas e cigarros de filtro.
2) Para Ogum — velas, charutos, limalha de ferro, fitas vermelhas sobre toalha branca.
3) Para Oxum — velas e flores amarelas (palmas e rosas) ofertadas, preferencialmente, nas cachoeiras.
4) Para Yemanjá — velas, flores brancas, pequenos espelhos e pentes, perfumes fechados, tudo no barquinho ou na toalha branca posta na praia.
5) Para Oxosse — velas, fita verde, vermelha e amarela, flores silvestres em bouquet, postas nas matas em clareira sobre toalha branca, tomando-se cuidado para não atear fogo às árvores e ervas, atos que o Orixá não aprecia, pois tem a fauna e flora sob sua proteção.
6) Para Inhaçã — velas, rosas vermelhas, palha da Costa trançada em estilo de chicote, servida sobre a toalha branca nas áreas de campo aberto próximo a pedreiras ou nos cemitérios.
7) Para Nanã — velas, fitas roxas, flor da quaresma, óleo de dendê em tigela branca servida sobre pano branco, em local aberto ou próximo a rio de água corrente.
8) Para os Erês — doces, embalados higienicamente, servidos em toalha branca ou azul, próximo acendem-se as velas. Este é o tipo de despacho que vale a pena que crianças peguem e usem.
9) Para Omulú — velas, prato branco com pipocas sem sal nem açúcar, fita branca e preta, flores diversas, servido e disposto em toalha branca no reino do cemitério.
10) Para Xangô — velas, cerveja preta e flores brancas em toalha branca, numa pedreira.
11) Para Oxalá — velas, flores brancas, pires com incenso e fitas brancas. Sobre uma toalha branca, em campo aberto.

Com estes tipos de oferendas, estaremos nos aproximando das finalidades do culto e, ao mesmo tempo, elevando bem alto o nome de nossa querida Umbanda.

Saravá Umbanda!

HORÓSCOPO

Professor MAHMUND

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Vênus e Mercúrio em bom acordo lhes serão benéficos principalmente sábado.

TOURO (de 21 de abril a 22 de maio) — Não deixe de fazer contatos importantes, pois terá grandes chances de melhoras, de sucessos e grandes progressos. Cor favorável bege.

GÊMEOS (de 23 de maio a 21 de junho) — Seja hábil e paciente se algo inesperado retardar a realização de seu mais caro projeto. Cor favorável, violeta.

CÂNCER (de 22 de junho a 21 de julho) — A imprudência e seu espírito contraditório motivam grandes aborrecimentos em família. Procure ser calmo e cordato. Cor favorável Branca.

LEÃO (de 22 de julho a 23 de agosto) — Aja de modo a que fique tranquilo com sua consciência e seus princípios religiosos. A fase é difícil. Sua saúde poderá ficar abalada. Cor favorável Amarelo.

VIRGEM (de 24 de agosto a 22 de setembro) — Cuidado para não criar a seu redor um clima de depressão e hostilidade, duvidando das pessoas. Cor favorável azul.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Vênus e Marte bem aliados lhes trarão novidades, principalmente domingo. Cor favorável ouro.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Procure fazer sua felicidade, usando seu charme, sua delicadeza e o bom senso. Trate de fazer um regime alimentar. Cor favorável, verde.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Você poderá libertar se de uma situação difícil. Procure agir com prudência e muita cautela. Cor favorável Alface. Número de sorte 454.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 18 de fevereiro) — Cuidado com as más influências, as tendências a revoltar-se por nada. Isto lhe trará sérios problemas. Procure evitar o álcool. Cor favorável marrom.

PEIXE (de 19 de fevereiro a 20 de março) — Este final de mês lhe trará surpresa. Você terá notícias de pessoas que lhe é muito cara. Saúde ótima. Cor favorável Areia.

SAGITÁRIO (de 22 novembro a 21 dezembro) — Cuidado com as más compnahias podem prejudicar. Harmonia no lar. Cuide da saúde. Cor favorável verde.

Sociedade de Beneficiência e Socorros Mútuos dos Auxiliares da Imprensa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, convidamos os senhores associados para a reunião da ASSEMBLÉIA GERAL, a ser realizada na sede social, sito à Rua Irineu Marinho, nº 30 — 12º andar, Cobertura 01, Praça Onze, Rio de Janeiro, no próximo dia 13 de março de 1978, em 1ª convocação às 10h30min, e em 2ª convocação às 11,00 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação do Balanço Géral encerrado em 31/12/1977;
b) — Eleição de Diretoria e Conselhos para o Biênio 1978/1979;
c) — Assuntos Gerais;

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1978

Turano Santo Salvatore
Presidente

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Tel.: 223-4343

Fique rico em 78 e mais ainda em 79
Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

GALOPANDO

LAFAIETE

Campos Fatura

Semanalmente às terças-feiras, costumamos ficar de olho ao final das carreiras de Campos, já pela madrugada nas apostas no prado Lineo de Paula Machado. É que as cifras, positivamente, indicam em qualquer centro de corridas a evolução de um turfe, caminhando paralelamente ao movimento técnico e padrão das corridas. Aí é que surge a pergunta: porque a torcida por Campos, ao invés da expectativa pelas apostas na Gávea? E a resposta é simples, em termos de que o turfe carioca já está consagrado, vitorioso e por demais motivado, fruto da direção sensata a despeito de tranqüila, levada a efeito pelo presidente Paula Machado. Campos, não obstante a igualdade de propósitos e da dinâmica sempre presente de Amaro Pessanha Gimenez, continua no caminho de lutas por um lugar entre as grandes entidades de turfe, cheia de problemas e sem maior amparo das autoridades competentes, além da posição normal de sociedade que trabalha em plano secundário, ainda na dependência da ajuda dos grandes centros, avultando diretamente o auxílio que é proporcionado pelo Jóquei Clube Brasileiro. Isto dito, vamos justificar o comentário e a nossa sempre crescente euforia, quando batemos o olho no movimento das corridas da última quarta-feira, vendo a cifra de Cr$ 234.692,30. É o bastante para a nossa garantia íntima de que o turfe campista segue vitorioso e jamais terá o destino de entidades outras, iniciadas na base de estardalhaço e nesta altura já sepultados em suas atividades.

O nacional Esteemery, dos mais úteis na última temporada em pistas da Gávea, está seguindo para Cidade Jardim, onde vai continuar campanha, devendo intervir nos principais clássicos do turfe bandeirante. Quem informa é o treinador João de Assis Limeira.

Está retornando da Europa, onde foi a passeio na companhia da esposa, o criador Antônio Carlos Amorim, presidente da Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro.

O nacional Zemário, que fez seu cartaz ao derrotar Chubasco, impedindo a conquista por este da tríplice coroa paulista, reaparecerá na tarde de 5 de março, ainda em Pinheiros, disputando o GP Presidente do Jóquei Clube, que é o comparação, em 2.000 metros, grama. Trabalhando ao lado de Gavidea, Zemário, com ação muito firme em todo o percurso de 1.800 metros, terminou assinalando 122" exatos.

No último dominho de abril, 30, será disputado o GP Taça de Ouro, destinado a animais de 3 anos já inscritos. Na distância de 2.000 metros, grama, tem a dotação global de Cr$ 2.160.000,00, com Cr$ 1.000.000,00 ao proprietário do vencedor. Essa dotação, igual às dos GPs Cruzeiro do Sul e Brasil, é a maior na temporada de 78, na Gávea.

Será no dia 8 de março, o lançamento da VI Taça de Ouro a ser disputada em 1980, dividida em suas provas de chamadas idênticas, uma para potros e outra para a ala feminina. As inscrições irão até 28 de abril.

Noturna de amanhã

1º Páreo — Às 19h50 — 1.100 metros — Cr$ 42.000,00

			Kg
1–1	Kadinal, G.Meneses	7	55
2–2	Ter-Flete, F.Esteves	5	56
	Kama Sutra, N.Santos	4	56
3–4	Farno, Js.Garcia	3	56
5	Eyelash, A.Souza	2	50
4–6	Sino, G.F.Almeida	1	56
7	Ascari, J.M.Silva	6	55

2º Páreo — às 20h20 — 1.000 metros — Cr$ 24.00,00

			Kg
1–1	Redskin, G,.Meneses	9	55
2	Pernambuco, L.Corrêa	4	52
2–3	Muslin, Jz.Garcia	1	55
4	Jurbel, G.F.Almeida	7	55
3–5	Mufor, J.Ricardo	8	57
6	Rossini, J.Esteves	6	58
4–7	Rebolado, F.Esteves	5	55
8	Remanso, F.Pereira Fº	3	55
"	Camillus, C.Morgado	2	55

3º Páreo — Às 20h50 — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS

			Kg
1–1	Jalapina, J.M.Silva	7	56
"	Da Prazer, E.Alves	1	56
2–2	Brasa's Luck, L. Gonzalez	8	56
3	Day Break, M.Carvalho	5	55
4	Zornara, J.Queiroz	10	56
3–5	Higuera, J.Mendes	4	56
6	Abalinda, P.Vignolas	2	56
7	Fan Araby, Jz.Garcia	9	56
4–8	Linda Mary, W.Gonçalves	6	57
9	Garnut, C.Valgas	11	56
10	Bonela, E.R.Ferreira	3	56

4º Páreo — Às 21h20 — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00

			Kg
1–1	Fleuron, E.R.Ferreira	7	57
2	Titov, G.Meneses	6	55
2–3	Kingdon, F.Esteves	9	55
4	Manão (+), F.Pereira Fº	2	55
3–5	Gradim, J.Machado	5	56
6	Jaybird, L.Corrêa	4	55
7	Dalomito, F.Silva	3	55
	Ma, W.Gonçalves	1	56
9	Zumbeiro, D.Nteo	8	55
10	Mar de Fondo, A.G.Silva	10	55

(+) — ex. Jrutaú.

5º Páreo — Às 21h50 — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

DUPLA EXATA

			Kg.
1–1	Fresnaya, J.Machado	6	57
2	Oportunista, A.Oliveira	8	57
2–2	Cinder II, J.M.Silva	4	56
4	Monday, M.Carvalho	9	55
3–5	Happy Eagle, E.R.Ferreira	5	54
6	Xirbosa, F.Esteves	7	55
7	Jorgete, H.Cunha	1	54
4–8	Urdela, G.Meneses	10	56
9	Autárcia, A.Abreu	3	57
"	Halepa, J.Queiroz	2	55

6º Páreo — Às 22h20 — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00

			Kg
1–1	Esperanto, F.Esteves	2	56
2	Scarpia, G.Meneses	8	57
2–3	Prince Shot, P.Cardoso	9	58
4	Vaspel, J.Ricardo	7	58
3–5	Canterboy, J.Esteves	5	56
6	El Astro, E.R.Ferreira	3	57
4–7	Sunshine, J.M.Silva	1	58
8	Koris, C.Valgas	6	58
9	Perlito, J.Santos	4	56

7º Páreo — Às 22h50 — A.200 metros — Cr$ 30.000,00

			Kg
1–1	Pedrok, J.Pinto	9	56
2	Anhe, G.F.Almeida	10	56
2–3	Ildefonso, N.Santos	8	55
4	Curuatá, J.Mendes	1	58
"	Incandescente, M.Carvalho	5	56
3–5	Goody, J.M.Silva	4	55
6	Debt, F.Esteves	2	56
7	Olvidos, J.Machado	11	56
4–8	Quadro, G.Meneses	7	57
9	Arapaguá, J.Ricardo	6	56
10	Fastenet Rock, M.Andrade	3	56

8º Páreo — Às 23h20 — 1.000 Metros — Cr$ 24.000,00

			Kg
1–1	Archibald, F.Silva	9	55
2	Doyatanga, D.Guignoni	3	56
2–3	Delmondo, J.Malta	2	56
4	Bitok, W.Gonçalves	4	57
3–5	Conte Bleu, S.Bastos	7	57
6	Bonaccorsi, L.Corrêa	10	56
7	Kaliostro, N.Santos	1	57
4–8	Don Popeye, J.Queiros	5	58
9	Olace, J.F.Fraga	6	57
10	Kalito, J.Pinto	8	58

9º Páreo — Às 23h50 — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00

DUPLA EXATA

			Kg
1–1	Gerson, N.Santos	7	54
2	Cacique Indiano, J.Ricardo	4	56
3	Campeão do Morumbi, F.Silva	5	58
2–4	Scaliger, R.Carmo	10	58
5	Viño Tinto, D.Neto	2	57
6	Pormenor, R.Macedo	6	56
3–7	Xopotó, G.F.Almeida	11	58
8	Alienante, J.F.Fraga	8	57
9	Huguetto, E.Marinho	12	57
4-10	Fair Meed, J.M.Silva	9	55
11	Ricolone, J.Pinto	3	55
"	Istmo, W.Gonçalves	1	57

Heleno quer a torcida ajudando a seleção-78

Chegou a hora dos torcedores brasileiros colaborarem efetivamente com a Seleção Brasileira. Todo o movimento líquido do teste 377 da Loteria Esportiva será revertido para a preparação da nossa equipe com vista à Copa do Mundo, e o próprio presidente Heleno Nunes, da CBD, acredita que o movimento aumentará bastante esta semana, com todos dando o seu apoio para um melhor trabalho.

— O torcedor brasileiro, tão apaixonado pelo futebol, tem agora a oportunidade de ajudar a nossa Seleção. Basta para isso que não deixe de apostar no teste 377 da Loteria Esportiva. Nós precisamos da colaboração de todos para uma melhor preparação da nossa equipe e, além disso, o prêmio a ser rateado será bem melhor. É um modo de ajudar a Seleção e ainda ficar milionário.

Na opinião do Almirante Heleno Nunes, o simples fato do teste passado ter apresentado somente dois vencedores já serviria de base para o aumento das apostas no 377. E ele não tem dúvida de que a ajuda efetiva à Seleção Brasileira servirá como uma motivação a mais para todos, com o registro de uma arrecadação sensacional.

— O torcedor, que sempre colaborou com a sua presença nos estádios para o engrandecimento do nosso futebol, não vai decepcionar agora, sabendo que o movimento líquido do teste 377 servirá para a preparação da Seleção Brasileira para o Mundial.

O teste 377 tem três jogos marcados para o sábado. O 3 — Palmeiras x Santa Cruz, no Pacaembu; o 6 — Atlético MG x América RN, no Mineirão e o 11 — América RJ x Operário CG, no Maracanã.

Os outros jogos serão disputados no domingo, sendo que o 9 — Olaria x Portuguesa, mesmo com o Olaria tendo o mando de campo, ficará para o Maracanã na preliminar de Flamengo x Corintians.

A programação está bastante equilibrada e conta com 11 jogos do Campeonato Brasileiro, alguns deles decisivos nos seus respectivos grupos, como o 2 — S.Paulo x Grêmio, no Morumbi; o 12 — Vasco x Londrina, em São Januário; e o 13 — Cruzeiro x Botafogo, no Mineirão.

Agatirno perdeu o controle do barco

Sebastião Pereira

Não entendi essa jogada do presidente Agatirno Gomes, em acertar a venda do ponteiro Dirceu, na véspera de um jogo decisivo como o de hoje contra o Caxias. Agatirno Gomes até que vinha acertando, especialmente na parte financeira, quando sozinho lutava desesperadamente para conter a inflação salarial em São Januário.

Acontece que, concordar com a venda de Dirceu ou pelo menos discutir o assunto abertamente com dirigentes de outro clube, somente fez tumultuar o ambiente da equipe que era bom, pois todos contavam com a colaboração do atacante. O prestígio do técnico Orlando Fantoni foi para o brejo e o melhor seria até dispensá-lo.

Francamente, há muito tempo que não acontece, no futebol brasileiro, em termos de decisão, um papel tão ridículo, como este agora dos dirigentes do Vasco. E isto tudo porque existe uma briga interna, entre o Mário Mota, assessor do presidente, e o diretor de futebol, Antonio Figueiredo.

É aquela velha história da briga entre o mar e o rochedo, que no final quem sai perdendo é o marisco. Neste caso, os perdedores serão os inúmeros torcedores do Vasco que verão sua equipe com menores chances de disputar as finais do Brasileirão.

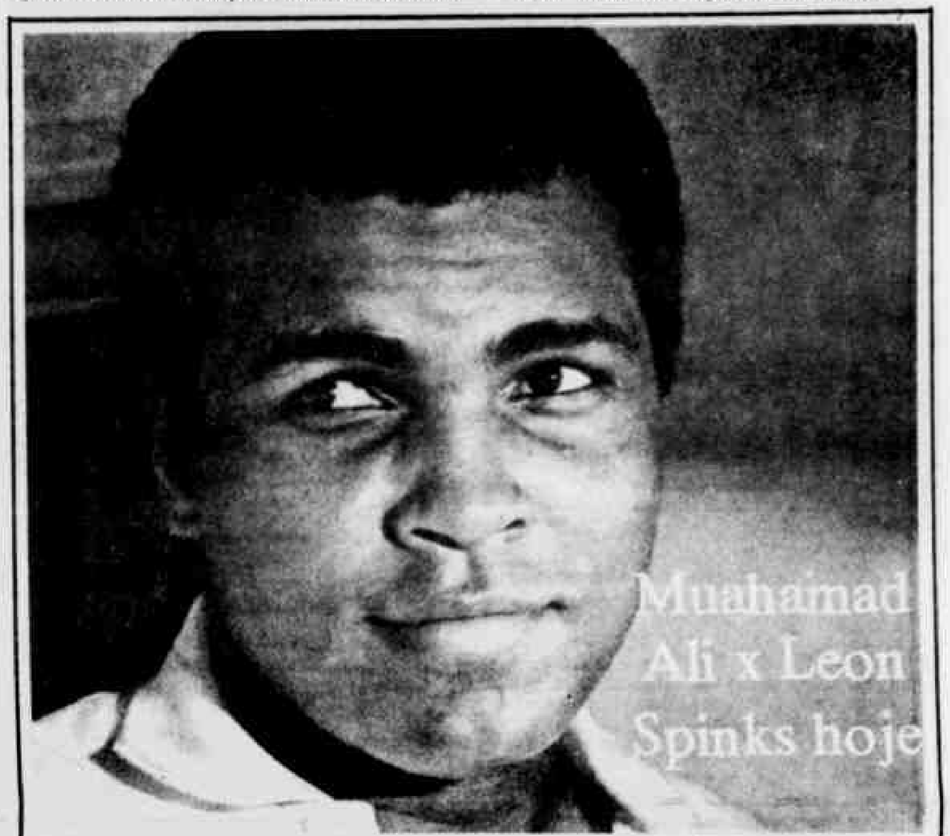
O presidente Márcio Braga está entrando pelo mesmo caminho do ex-presidente Hélio Maurício, ou seja, não quer tomar uma posição quanto ao fracasso dos homens que estão dirigindo o futebol. Olha gente, vamos deixar essas frescuras de lado e realmente apontar o que está errado dentro do Departamento de Futebol.

Conheço o trabalho do supervisor Dante Rocha, mas acho que ele também tem que ser mais enérgico em suas atitudes. Está existindo muito papo e pouca ação no futebol do Flamengo. De repente, o Zico parou de jogar e ninguém tem coragem de dizer isto ao jogador, passando a apontar somente os erros dos outros.

Cláudio Adão foi o sacrificado, quando todos sabiam, até o técnico Cláudio Coutinho, que ele não poderia ser lançado como aconteceu, devido ao parecer dos preparadores físicos que trabalharam com ele na Escola de Educação Física do Exército.

Um conselho: Márcio Braga entre de sola, pois em caso contrário você levará a culpa de tudo.

E a turma da Escola de Samba de Vila Isabel ainda está procurando os culpados pelos erros cometidos no dia do desfile na Marquês de Sapucaí. Livraram a cara do Militão, realmente um pedra noventa, mas com outros, a coisa está feia. Acho que eles estão com a razão, pois quem não conhece samba deve ficar de fora. Cuidado com o "raspa", pessoal da Vila! o terreirinho está cobrando.



Las Vegas (Especial para LD) Muhammad Ali defenderá o seu título de campeão mundial dos pesos pesados, hoje à noite, contra Leon Spinks. A luta está marcada para quinze assaltos, sendo que desta vez, Muhammad Ali não anunciou em que round irá derrubar o seu desafiante, como se fazia em outras lutas.

Leon Spinks, desafiante de Ali, foi medalha de ouro dos meio pesados nas Olimpíadas de Montreal. Spinks está bastante otimista e comenta a luta afirmando que "a luta chegará aos 15 assaltos e Ali cairá várias vezes. Ele irá levantar-se, mas para escutar no final que sou o novo campeão do mundo".

ESPORTE AMADOR

Portuguesa venceu

Mesmo dominando amplamente o seu adversário, principalmente no primeiro tempo, a Portuguesa venceu o Manufatora apenas por 1 a 0, gol marcado por Fernando aos 25 minutos desta fase, em jogo realizado no Estádio Assad Abdalla e válido pela fase final do Torneio Integração.

Antes do gol, a equipe da Portuguesa contou com várias chances e poderia ter ampliado o marcador para três ou mais gols, tanto era a facilidade com que jogava, empurrando o Manufatora para a sua defesa.

O goleiro Carlos, apesar de ter falhado no gol da Portuguesa, praticou excelentes defesas e evitou que seu time levasse uma goleada, principalmente na etapa final. O Manufatora, com mais esta derrota, está praticamente eliminado do Integração e a sua diretoria continua mergulhada em crise. Ainda esta semana, muita coisa deverá acontecer no Departamento de Futebol, esperando-se a demissão de vários dirigentes.

As equipes formaram assim: **Manufatora** — Carlos; Jair (Roberto), Berico, Caco e Uberaba; Messias, Edmu e Zica; Antônio Carlos (Joãozinho), Sergio Coca e Elcio. **Portuguesa** — Gilson; Zanata (Nando), Fernando, Márcio e Luiz Carlos; Ivanir, Jair e Herdes (Tuninho); Sergio Roberto, Luizinho e Alberdan.

Foram expulsos Zica, do Manufatora e Fernando, da Portuguesa, por jogo violento.

O juiz foi Luiz Antonio Barbosa, auxiliado por Márcio de Souza e Teodoro Fernandes e a renda foi de Cr$ 5.220,00.

No jogo realizado no Maracanã, a Associação Desportiva de Itaboraí conseguiu um excelente resultado ao empatar com o Bonsucesso de zero a zero. Sábado, no campo do Manufatora, o Olaria derrotou o Costeira por 2 a 0.

Federação Fluminense

O presidente Murilo Portugal, da Federação Fluminense de Futebol, convidou Zizinho para dirigir a Seleção Fluminense que enfrentará a Seleção Brasileira, na reinauguração do Estádio Caio Martins, prevista para o mês de março.

Hoje, a partir das 15 horas na sede da entidade, haverá reunião para tratar do Campeonato Juvenil de Clubes, que deverá contar com equipes do Costeira, Manufatora, Paraiso, Rio Branco, Associação Desportiva de Itaboraí e outras. No dia 21 haverá outra reunião visando o início da Taça de Bronze, cuja competição já tem confirmada as presenças do União, XV de Novembro e Rubro, de Araruama; Álcalis e Perinas, de Cabo Frio; Rio das Ostras, São Luiz e Rio Branco, de Macaé; Paduano e Aperibeense; União e Nacional, de Itaocara; Cruzeiro de Madalena; Flamenguinho e Cantagalo, de Cantagalo e Cordeiro e Macuco, de Cordeiro.

Natação

O XVII Troféu Brasil de Natação terá hoje, o Congresso Técnico nos salões do Fluminense, quando os dirigentes dos clubes inscritos receberão o programa das provas. O baiano Sérgio Sampaio Silva funcionará como juiz oficial, convidado pela CBD.

A delegação do Yara Clube de Marília, de São Paulo, foi a primeira a chegar ao Rio, ficando alojada nas dependências do DEFAN, local destinado a todas delegações visitantes, com exceção dos Pinheiros de São Paulo — ficará no Guanabara Hotel — e Minas Tênis Clube, que irá para o Hotel Argentina.

Os vencedores de provas no Troféu Brasil estarão automaticamente classificados para o Copa Latina em abril, em Porto Rico. Os segundos e terceiros colocados formarão na equipe que irá ao Campeonato Sul Americano, em maio, em Guaiaquil.

Djan Madruga, do Fluminense, o maior destaque da competição, chegará hoje, pela manhã, dos Estados Unidos. O nadador tricolor está cursando na Universidade de Indiana. Rômulo Arantes Júnior, do Flamengo, também destaque do Troféu Brasil, treinou, ontem, pela manhã, na piscina da Gávea, com seu pai.

Rômulo Júnior, recordista brasileiro e sul americano dos 100 e 200 m costas, acredita que poderá melhorar suas marcas nesta competição. Arantes que também estuda nos Estados Unidos, viajará na próxima segunda-feira, juntamente com Djan Madruga, de volta, já que ambos estão em provas, mas prometeram comparecer a Copa Latina, em Porto Rico.

Flávia Nadalutti, Rita Neves, Maria Elisa Guimarães e Marcos Mattiolli dos Minas Tênis Clube também são atrações do Troféu e todos em condições de superar novos recordes sul americanos.

São Paulo sabe que seu atacante agrediu e teme

SÃO PAULO — A não ser o próprio jogador, seus companheiros e alguns dirigentes do São Paulo, ninguém mais tem dúvida de que Serginho realmente agrediu o bandeirinha Vandevaldo Rangel, no jogo de domingo, em Ribeirão Preto, contra o Botafogo. Os jornais da capital são unânimes em afirmar que o jogador consumou a agressão e dificilmente deixará de ser indiciado no Artigo III do CBDF.

Serginho, possivelmente orientado pelos advogados do clube, reafirma que não chutou o bandeirinha, "porque no momento em que fui reclamar o gol anulado, vários objetos, como garrafas, foram atirados pela torcida. Acredito que ele foi atingido por uma garrafa".

O meio-campo Chicão chega ao extremo de assegurar ter visto quando uma garrafa atingiu a perna do juiz auxiliar. "Peguei a garrafa e mostrei ao Oscar Scolfaro, mas ele nem ligou".

Com a provável suspensão do atacante Serginho, do São Paulo, de início fica afastada a possibilidade de sua convocação para a Seleção Brasileira que irá à Argentina. Mas, surgiu a hipótese de o jogador, caso realmente seja punido severamente, vir a cumprir a pena em período posterior à Copa do Mundo.

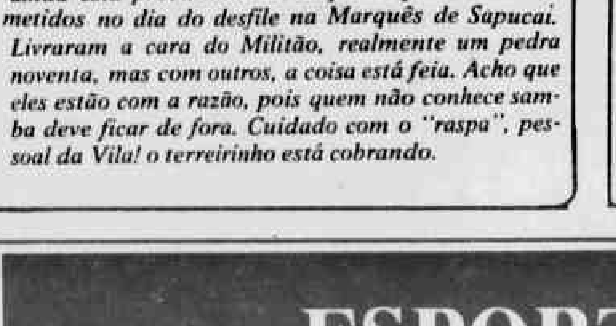
Isso é um assunto que provocaria muitas opiniões, mas o advogado Valed Perry acha que, desde que haja a punição, o atleta terá de cumpri-la.

— Se ele realmente for suspenso, terá de cumprir a pena de imediato. A partir do momento em que o Tribunal decidiu pela punição, não poderá haver qualquer adiamento. O que se consegue, às vezes, é o efeito suspensivo no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que daria condições ao jogador por algum tempo, mas não suficiente para ele disputar a competição em junho.

Mesmo assim, Valed Perry entende que dificilmente Serginho conseguirá efeito suspensivo, baseando-se principalmente em casos idênticos.

— Dificilmente o STJD concede efeito suspensivo para casos de agressão. Já tivemos o caso do Brito, por exemplo, e o recurso foi analisado, mas geralmente o Tribunal só faz ratificar a primeira decisão. Rigorosamente dentro da lei, não é legal engavetar um recurso, para se ganhar tempo.

Também um dirigente, o presidente Wilson Carvalhal, não vê como Serginho poderá se livrar da pena imediata, embora tenha apenas manifestado sua opinião.



• ASSEMBLÉIA Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Basquetebol foi marcada para o dia 28 vindouro, às 19 horas (última convocação), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: julgar o relatório da Diretoria, no exercício de 77 e o parecer do Conselho Fiscal, sobre as contas do mesmo exercício; concessão de Títulos Honoríficos e interesses gerais.

• A SESSÃO será realizada na sede da CBB no edifício Avenida Central, no 21.º andar, na sala 2.113.

• SELEÇÃO DE NOVOS do Brasil tem nova exibição programada para hoje, em Vitória. O próximo jogo será dia 17, em Belo Horizonte.

• SERÁ NO BRASIL mesmo o Campeonato Sul-americano de Clubes Campeões, segundo comunicação agora recebida pela CBB da Comissão de Zona Sul-americano (CONZONA). O presidente Alberto Curi falando ao repórter revelou que ainda não tem data e local certos, mas tudo indica que será em maio próximo, possivelmente, em Franca, no interior de São Paulo.

• CASO SEJA CONFIRMADO o torneio para maio, a Taça Brasil seria efetivada em abril, pois seu campeão participaria do continental de clubes, além de Franca que tem presença garantida por ter sido o maioral do último certame.

• INTERESSANTE idéia da mentora nacional: realizar um torneio norte-americano, a 22 do mês vindouro, para que seu campeão dispute a Taça Brasil, pois ainda existe uma vaga para o certame máximo de clubes dos Países. O local deste torneio ainda não foi designado pela mater.

• MAIS UMA VEZ transferido o início do VIII Campeonato Brasileiro Infantil Masculino que agora será efetivado em 28 vindouro, a pedido da Federação Paulista de Basquetebol.

• O LOCAL será a cidade de Oswaldo Cruz, no interior paulista e as inscrições para a disputa terminaram ontem na sede da CBB.

• O RIO não participará por questão de ordem financeira, já que o certame infantil não tem ajuda financeira do Conselho Nacional de Desportos e da Confederação Brasileira de Basquetebol. Segundo fomos informados, a FEBERJ não tem condições de pagar o transporte de sua delegação. Para a entidade patrocinadora caberão as despesas de estada e transporte interno.

• VEJAM, pela TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, o "Basquetebol em Foco" com produção e apresentação deste cronista.

• O JUIZ Marco Antônio de Souza e Silva, do Espírito Santo, foi registrado na Confederação sob número 229.

VASCO SEM DIRCEU ENFRENTA CAXIAS

CAXIAS DO SUL — RGS — (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — Dirceu foi afastado do time do Vasco por Orlando Fantoni e será substituído por Helinho no jogo de hoje contra o Caxias, no Estádio Centenário, nesta cidade. A decisão foi tomada pelo técnico depois que constatou que o apoiador não tem condições psicológicas de atuar devido a preocupação com sua possível venda para o Internacional de Porto Alegre.

Orlando Fantoni não gostou do jogador ter saído do Hotel Samuara onde está hospedada a delegação do Vasco, para ir a Porto Alegre em companhia de Mário Mota, assessor do Presidente Agatirno Silva Gomes para acertar com dirigentes do Internacional sua venda. O técnico disse que foi uma falta de consideração do clube com ele que tinha que ser consultado já que Dirceu estava no elenco e relacionado para atuar hoje à noite.

Podem Vender

O treinador vascaíno disse ainda que o clube tem direito de vender quem quizer, mas que ele tem que ser consultado. Confirmou que se o Vasco aceitar algum jogador como compensação pela transferência de Dirceu, sua opinião, ficará marginalizada, porque não será usada. Fantoni acha melhor que se realmente Dirceu for vendido, que uma parte do dinheiro seja para comprar Jorge Campos do Bahia, que tem o passe fixado em Cr$ 2 milhões e meio.

Os únicos jogadores que Fantoni aceitaria do Internacional seria Falcão ou Caçapava, mas mesmo assim sendo consultado antes da transação ser realizada. O técnico disse que o negócio agora é preparar Helinho para jogar e dar boas condições psicológicas ao time para vencer o jogo de hoje, por diferença de dois gols, único resultado que interessa ao Vasco para continuar na luta pelo título.

Dirceu não concordou em ser "sacado" do time e disse que não foi à Caxias do Sul fazer turismo e por isso quer receber o bicho programado para os jogadores por uma vitória hoje à noite, de Cr$ 7.500,00. O jogador passou a manhã toda irritado e tentando uma solução para seu caso. O apoiador acertou, inclusive, as luvas que receberá do Internacional, Cr$ 2 milhões e 500 mil.

TREINO — Os jogadores fizeram treino técnico e tático, ontem à tarde no Estádio Centenário, local do jogo de hoje à noite. Fantoni fez preleção abordando a necessidade de uma vitória por diferença de dois gols, para somar três pontos. Mas lembrou que o adversário é perigoso jogando em seu campo, onde aplica a super-retranca. Pediu para não se descontrolarem caso o gol demore a surgir.

A delegação, que está hospedada no Hotel Samuara, regressa amanhã às 14h30m, desembarcando no Galeão. Os jogadores serão dispensados até a tarde de sexta-feira, quando tomarão parte num coletivo.

Equipes e juizes

Abel Santos, de Minas Gerais, será o juiz, auxiliado por José Alberto Teixeira Santos e Jarbas de Castro Pedra, todos mineiros. As equipes devem jogar assim:

Caxias — Bagatini; Cegatto, Cedenir, Luis Felipe e Tabajara; Clóvis, Luís Freire e Paulo Cesar; João Carlos (Serginho), Bebeto e Jurandir.

Vasco — Mazzaropi; Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mario, Paulo Roberto e Helinho; Wilsinho, Roberto e Râmon.

Embora com o desfalque do meia Dirceu, os jogadores do Vasco estão confiantes na vitória, hoje à noite, contra o Caxias

Fantoni resolveu barrar o meia Dirceu que também ficou revoltado com a atitude dos dirigentes, pois já havia acertado jogar os três jogos restantes

Johan Cruyff confirma sua saída da Seleção

ZEIST HOLANDA (AFP-LD) — O futebolista holandês Johan Cruyff não vestirá as cores do time holandês no mundial de futebol da Argentina, confirmou a Federação de Futebol.

Um porta-voz assegurou que a viagem relâmpago do treinador nacional, o austríaco Ernst Happel, à Barcelona (Na Espanha) não conseguiu fazer com que Cruyff mudasse de opinião.

Este "não definitivo pôs um ponto final nas suposições, rumores e cabalas nos bastidores holandeses. Inclusive uma avalanche de cartões postais, numa ação organizada por uma emissora de rádio, não surtiu efeito.

A decisão de Cruyff colocou Happel e os diretores do futebol holandês ante a rude tarefa de encontrar um substituto válido para o holandês espanhol.

Os torcedores acham que Rob Resenbrink, dianteiro do Anderlecht, e o jogador do Bastia, Johnny Rep, possuem boas qualidades, mas lhes faltam ainda a visão e autoridade que convertem Cruyff num condutor de jogo excepcional.

O AMÉRICA TENTA TUDO

Bastante desanimado, depois da goleada sofrida para o Palmeiras (5x1), o América enfrenta o Remo hoje, às 21 horas, no Maracanã, jogando tudo o que pode, para manter ainda as chances que restam em busca da classificação, que só um milagre poderá determinar.

Já o Remo, com 3 pontos, em uma partida (o jogo com o Operário foi interrompido e não computado o resultado de 0x0), se vencer o time carioca será uma série ameaça às pretensões do Palmeiras, líder do Grupo V, com 6 pontos. A arbitragem será de Édson Amorim, auxiliado por Hélio Cosso e Valdemar Firme.

EQUIPES

América — Sergio; Uchoa, Alex, Russo e Valença; Nélio, César e Ailton; Reinaldo, Mário e Dé.

Remo — Édson; Marinho, Dutra, Darinta e Luis Florêncio; Aderson, Alexandre e Mareco; Leônidas, Bira e Júlio César.

Operário com chance joga com a Desportiva

CAMPO GRANDE — Ainda com esperanças de se classificar, pois tem um ponto ganho e sua segunda partida, contra o Remo, foi suspensa, o Operário recebe hoje, às 21 horas, no Estádio Pedro Pedrossian, a Desportiva, que perdeu os dois jogos já realizados na fase final, para o Palmeiras e Santa Cruz.

O Operário, que está no grupo V, liderado pelo Palmeiras, precisa dos três pontos. José Mário Vinhas, de Brasília, será o juiz, auxiliado por Cid Marival Fonseca e Adélio Nogueira Soares, também de Brasília.

Operário — Manga, Paulinho, Silveira, Biluca e Escurinho; Edson, Marinho e Tadeu; Roberto César, Everaldo e Peri.

Desportiva — Samuel; Edmar, Lúcio e Zito; Marcos, Evandro e Célio; Orlando, Corinto e Toninho.

LONDRINA É FAVORITA

LONDRINA — Na mesma situação do Vasco — precisa dos três pontos —, o Corintians, hoje, no Estádio do Café, às 21 horas, enfrentará o líder do Grupo S, o Londrina, que está com sete pontos ganhos e tentará consolidar a sua posição. O Almirante Heleno Nunes estará presente ao jogo.

É esperado a quebra de recorde de público e renda, porque a torcida paranaense está muito motivada. Armindo Tavares, de Pernambuco, será o juiz, auxiliado por Dirceu Arruda e Manoel Roberto Pereira, também de Pernambuco.

Londrina — Paulo Rogério; Claudinho, Carlos, Arcênghi e Dirceu; Zé Roberto, Garcia e Ademar; Xaxá, Brandão e Nené.

Corintians — Jairo; Zé Maria, Moisés, Ademir e Vladimir (Cláudio Mineiro); Maurício, Basílio (Luciano) e Palhinha; Vaguinho, Geraldão e Romeu.

Márcio Braga concorda com a decisão da CT

O presidente Márcio Braga deixou para a Comissão Técnica do Flamengo resolver seus próprios problemas. O dirigente disse que só em último caso e mesmo assim, se for solicitado, entrará no assunto. Mas faz uma ressalva:

— Entrarei de qualquer maneira, se o time não acertar e o pessoal do Departamento de Futebol não se entender mais.

A Comissão Técnica se reuniu ontem de manhã na Gávea, após o treinamento físico, ocasião que abordou a situação do time nesta fase do Campeonato Brasileiro, que não venceu nenhuma partida. Jaime Valente pediu aos jogadores um pouco mais de sacrifício, porque considera o time ainda no páreo.

Em seguida a Comissão Técnica encontrou-se com o presidente Márcio Braga e deu conta dos assuntos abordados na reunião. No final o dirigente se considerou satisfeito e deu mais um voto de confiança à Comissão Técnica.

Zagalo arma equipe para fazer 6 pontos no Copão

O técnico Zagalo e os jogadores do Botafogo, apesar de confiarem na equipe, estão um tanto pessimistas quanto à classificação do Botafogo. O problema é que mesmo o Botafogo fazendo seis pontos, em seus dois últimos jogos, contra Cruzeiro e Fast, pode ficar de fora de final, caso o Atlético Mineiro também faça seis pontos, contra América de Natal e Bahia, no Mineirão.

Por isso mesmo, Zagalo começou a entrosar o meio-de-campo e o ataque, deixando um pouco de lado o sistema defensivo. Entrosar meio-de-campo e ataque seria a última etapa do trabalho do técnico, mas a necessidade de ter uma equipe ofensiva para marcar os seis pontos, deixou Zagalo sem opção.

— Somos obrigados a fazer três pontos no domingo e mais três contra o Fast. Gostaria de ficar mais algum tempo me dedicando quase exclusivamente ao esquema defensivo, mas temos urgência em vitórias e gols. Quando falo em esquema defensivo, quero me referir ao sistema de marcação. Estou satisfeito com a evolução do trabalho, mas falta muito para chegar ao ideal.

Coletivo

No coletivo marcado para hoje, Zagalo vai orientar os jogadores do meio-de-campo, visando entrosar a ligação com o ataque.

— Os do meio-de-campo têm de penetrar para o chute a gol no instante em que os de frente se deslocam, atraindo os zagueiros de área e abrindo espaços. Outra jogada será a penetração com trocas rápidas de bola e deslocamentos sucessivos.

Ontem, os jogadores fizeram um treinamento, dividido em duas etapas: treino aerobico e treino alemão. Hoje, Zagalo vai orientar um coletivo, quando começa a definir a equipe. Renê, Fred, Gil e Paulo César foram poupados do treinamento de ontem. Renê, que ficou de fora contra Atlético Mineiro e América de Natal tem esperanças de voltar contra o Cruzeiro, domingo. A viagem para Belo Horizonte será sábado.

Os atacantes Nivaldo e Antônio Carlos foram emprestados ao Goiás. Quem veio buscá-los foi o ex-massagista Mineiro, hoje figura participante do futebol goiano. Todas as torcidas do Botafogo estão se movimentando para organizar caravanas para assistir o jogo contra o Cruzeiro, domingo no Mineirão.

São Paulo não tem problemas para o jogão

SÃO PAULO — Com a obrigação de defender a invejável posição de líder do Grupo U (ao lado do Grêmio), o São Paulo joga hoje com o Sport Recife, às 21 horas, no Morumbi. Apesar de vir de vitória sobre o XV, no próprio campo do adversário, o time pernambucano não assusta muito o São Paulo, embora este não conte com seu artilheiro Serginho, um desfalque considerável.

O São Paulo tem 6 pontos ganhos e se não fosse a derrota para o Botafogo, ninguém teria dúvidas de continuar apontando-o como o favorito da chave. Mas, deixou o Grêmio alcançá-lo e a decisão do grupo deve ser mesmo na partida entre gaúchos e paulistas. O Sport tem campanha irregular; pois perdeu em casa para o Botafogo, para derrotar o XV, em Piracicaba.

O árbitro Luís Carlos Félix dirigirá esse jogo. Seus auxiliares serão Moacir Miguel dos Santos e Paulo Antunes Filho.

São Paulo: Valdir Peres, Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Neca; Zequinha, Mirandinha e Zé Sérgio.

Sport — Gilberto; Cardoso, Cabrera, Djalma e Nelsinho; Tovar, Mauro e Pita; Amilton Rocha, Roberto e Biro-Biro.

Grêmio tem liderança ameaçada pelo Botafogo

PORTO ALEGRE — O Grêmio, um dos líderes do Grupo U, da Copa Brasil, poderá encontrar sérias dificuldades para vencer sua partida de hoje, pois enfrentará o Botafogo-SP, que vem de um excelente resultado diante do São Paulo. Mesmo jogando no Estádio Olímpico(21 horas), o time gaúcho terá que lutar muito, para continuar na frente.

A equipe de Ribeirão Preto, além de tudo, joga suas últimas esperanças na classificação, onde só a vitória interessa, o que deverá tomar o jogo bastante disputado. Outro fator desfavorável ao Grêmio é a ausência de Oberdan, suspenso (3 cartões amarelos). A arbitragem ficará entregue a Wilson Carlos dos Santos, auxiliado por José Valeriano Correa e David Cordeiro.

GRÊMIO — Corbo; Paulo César, Cassiá, Tadeu Vieira e Ladinho; Vítor Hugo, Tadeu e Iúra; Tarciso, André e Rubem.

BOTAFOGO — Eduardo; Wilson Campos, Nei, Manuel e Ângelo; Miro, Lorico e Osmarzinho; Terto, Sócrates e Genau.

P. Preta em Campinas quer a reabilitação

CAMPINAS — Praticamente desclassificada, a Ponte Preta poderá obter outra vitória hoje, uma vez que jogará no Estádio Moisés Lucarelli, às 21 horas, contra o XV de Piracicaba, uma equipe que caiu muito de produção na atual fase e nem mesmo tem conseguido empatar seus jogos, como aconteceu tanto nas etapas iniciais da Copa Brasil.

A Ponte Preta, para que tenha ainda remotas possibilidades, precisa ganhar 3 pontos hoje e domingo, diante do Sport. Ainda assim, dependerá dos resultados do São Paulo e do Grêmio. Uma situação realmente incômoda. Esta partida terá a direção de Edmundo Abssanra, auxiliado por Sérgio Betagholo e Ezequiel Pedrozo.

Ponte Preta — Carlos; Jair, Oscar, Polozzi e Odirlei; Vanderlei, Marco Aurélio e Dicá; Lúcio, Dario e Tuta.

XV — Getúlio; Volmil, Ademir, Ivã e Almeida; Vadinho, Perrela e Nardela; Brito, Pitanga e Roberto.

Flu treina forte para o jogo com o Atlético-Go no Serra Dourada

GOIANIA (Especial para a LD) — O Fluminense treinou em regime de tempo integral, nesta cidade, preparando-se para o jogo de amanhã, diante do Atlético Goianiense, segunda apresentação da equipe carioca do Torneio Interestadual de Goiás. Um treino físico, pela manhã, orientado pelo preparador José Roberto e um treino tático-técnico, orientado pelo técnico Paulo Emílio foram as atividades de ontem.

A recuperação de Cleber deixou Paulo Emílio mais tranqüilo em relação ao jogo de amanhã. O jogador treinou normalmente garantindo sua volta ao meio-de campo, ao lado de Rubens e Rivelino. A vinda de Pintinho para esta cidade, a fim de se juntar à delegação é outra providência que poderá ser tomada ainda hoje, sobretudo se for confirmado dois amistosos em Brasília.

Alteração

O lançamento de Cleber deve ser a única alteração de Paulo Emílio. Explicou que precisa continuar observando esta equipe, em princípio considerada base do seu trabalho. Ao mesmo tempo, admite lançar outros jogadores durante os amistosos, para que também sejam observados.

América luta pela 1ª vitória com o Bahia

NATAL — Com apenas dois pontos ganhos e praticamente sem chances de classificação no Grupo T, o Bahia enfrenta hoje, às 21 horas, no Estádio Castelo Branco, o América-RN, cujo melhor resultado, até agora, foi o empate com o Fast, no seu primeiro jogo pela fase final do Campeonato Brasileiro.

Apesar das possibilidades reduzidas, o time baiano está bastante motivado, principalmente depois do empate com o Cruzeiro, domingo último, quando estava perdendo de 2 a 0. O técnico Carlos Froner garantiu que o Bahia atuará ofensivamente, de forma a garantir os três pontos.

A Cobraf designou Roberto Nunes Morgado, de São Paulo, para apitar a partida. Ele será auxiliado por Edson Massa e Nuno do Val Maceira, também de São Paulo.

Boca e Borussia jogam dia 21 em Buenos Aires

BUENOS AIRES (AFP-LD) — O Boca Juniors, da Argentina e o Borussia, da Alemanha Federal, campeões dos Torneios de Clubes da América e da Europa, jogarão no dia 21 de março em Buenos Aires a primeira partida da final Intercontinental.

A informação foi fornecida pelo presidente do clube portenho, Alberto Armando, o qual assinalou também que a partida de revanche com o Borussia será disputada, provavelmente, em Munique no mês de agosto.

Alberto Armando que acaba de regressar da Europa informou ainda que o Boca Juniors jogará duas partidas com a equipe norte-americana do Cosmos, em Nova York no dia 6 de setembro e em Buenos Aires em outubro.

Piada portuguesa

Presume-se, até prova em contrário, é a Confederação Brasileira de Desportos, dona todo-poderosa CBD, uma entidade séria e disposta a reger, dentro de um consenso de responsabilidade, os destinos do desporto tupiniquim e, em especial, até que se funde algo específico, o futebol deste país continental. Não se pode, sob pena de cometer injustiças até, julgar que a CBD tenha se omitido em assuntos relevantes do futebol ou tangenciado problemas sob sua responsabilidade. Contudo, teme-se, e aqui nossa crítica exacerbada, que alguns ou alguém esteja mandando em excesso na entidade dirigida pelo presidente da Arena carioca.

A interiorização política, quer dizer, do futebol, proposta que, ao que tudo indica, recebe as benesses *do Planalto Central e por isto indicativo de que Heleno sobe no conceito arenista, é um absurdo nos termos postos pela CBD. Mas, não se iludam, ano que vem — quer dizer, este — a coisa piora com 70 ou mais times no Brasileirão. Então, começa a degringolada e a gente inicia reflexões que nos levam a crer que a CBD não é séria e que seus dirigentes pouco têm de seriedade no trato da coisa futebol. Ou não? Vai daí, coisas estúpidas como* rufino.

Que me escuse a colônia portuguesa destas e d'outras plagas, mas o Vasco está dando razão àqueles que utilizam os lusitanos em suas piadas. Ora, pois-pois, pá. O time chegando à reta final de sua classificação, mesmo com alguns roubinhos em terras bandeirantes, chega ao Sul, em Caxias, e, num lapso de "inteligência", sem conhecimento do técnico Fantoni, seus dirigentes — Ah, esse Agathirno ainda me paga! — desmantelam o time e tornam o ambiente da concentração um verdadeiro caos. Cismaram e querem vender Dirceu de qualquer forma. Pior é se não venderem e atrapalharem a classificação do time. Aí, acho, a vaca vai ser triturada, antes mesmo de adentrar ao brejo. O negócio é, segundo fontes fidedignas, pura ciumada. O Mário Mota não quer Dirceu e o Figueiredo, sabiamente, não abre mão do jogador. Mário é um duro, *mas assessor do sinuqueiro da Saens Peña e, por isso, cheio de moral; Figueiredo é multimilionário e... solenemente para o assunto grana: paga pra ter o Dirceu no Vasco. Aí, inteligentemente, Agathirno pensa em uns cobres para seus cofres e transaciona Dirceu por sob o pano com o Internacional. Diabos, justo agora? Não dava para esperar ao menos o jogo com o Londrina e fazer a negociata na encolha? Por que tumultuar o ambiente já complicado da concentração vascaína? Acho que o Agathirno é rubro-negro.*

Chega a ser deprimente a situação de nossos atacantes. Reinaldo, a solução do Cláudio Coutinho para o comando do ataque da Seleção, tudo indica, não tem maturidade suficiente para assumir tal posto; Serginho, alternativa cantada pelos coleguinhas da paulicéia, barbarizou um bandeira e pode pegar uma suspensão da pesada; Roberto anda às turras com a bola e somente marcou seis gols em todo o Tação Brasil; Zico, coitado, entrou numa fase triste e acomoda-se durante os jogos do Flamengo.

Segundo o Carlos Alberto Rodrigues, comentarista abalizado das gerais às arquibancadas, Jorge Mendonça e ou Nunes, são alternativas. E afirma com o peito em festa e o coração a gargalhar: Jorge Mendonça está jogando um milhão de vezes mais que o Zico. Tá falado, moço casadoiro.

Esse Cassius Clay é malandro pacas. Arruma uma lutinha por ano, fatura uma grana da pesada, consome-a com esposas e com a rapaziada de sua seita, pinta e borda com gastos supérfluos, fica duro e arma coisinhas do tipo boi com abóbora para fascinar seus fãs. Essa luta que tramaram seus assessores técnicos, cá pra nós, tem pinta, jeito e pose de marmelada arrumadinha pra dar grana ao Muhamad Ali, aliás Cassius Clay, há algum tempo, enganador de crioulinhos crentes no Black Power e quejandos. Meu sono não perco por coisas deste jaez.

Hely Miranda